

BISPO DE AVEIRO:

Casas de Deus - certo! Mas que ao lado das Casas de Deus surjam também as Casas dos Homens

São do Senhor Bispo de Aveiro as palavras que vão ler-se. Dirigidas embora, de forma especial, ao povo de Aradas, a propósito da construção da sua nova capela, elas interessam a toda a Diocese. Traduzindo preocupações, na linha da melhor doutrina da Igreja, põem um problema. Actual e candente problema. Estas palavras — nem sermão, nem discurso, nem retórica — são Evangelho de ontem e de sempre para hoje e para amanhã.

«Correio do Vouga» cumpre o dever de levar mais ao longe — a todos os leitores, a todos os diocesanos — a voz do Prelado. Trata-se de um grito de alma. Forte, mas sereno. Como deve ser. Não precisa a Igreja — não deve precisar ninguém — de agitar bandeiras ou erguer os braços para pregar a caridade ou reclamar a justiça.

Documento para a história da Diocese, como para a história de quem o subscreve — eis tudo.

A CABA de ser benzida a primeira pedra da aquela que esperamos venha a ser em breve a capela de S. Sebastião de Aradas.

A que se encontra ali em baixo, à beira da estrada, desde há muito vem sendo insuficiente para que as pessoas desta povoação — que conta presentemente para cima de 600 fogos — nela possam cumprir os seus deveres religiosos. Um lugar de culto mais amplo, a condizer com o crescimento da população, em regra fiel às práticas da vida cristã, impunha-se de maneira indiscutível.

Aradas teve a felicidade de encontrar, entre os seus filhos, um grupo de homens com notável espírito de iniciativa e devoção, à causa pública, o qual tomou à sua conta o encargo de dotar a povoação da capela de que ela carecia. Para isso tiveram de fazer perante os seus conterrâneos a propaganda e a defesa da obra idealizada, de aglutinar boas vontades, de vencer resistências, de uma e mais vezes bater à porta

dos vizinhos a pedir uma ajuda, de assumir mesmo responsabilidades perante instituições de crédito, empenhando nisso o próprio nome.

Não seria fácil a resolução de todas as dificuldades se a comissão constituída não tivesse encontrado, por parte das Ex.mas Autoridades, designadamente do Senhor Presidente da Câmara de Aveiro, a melhor compreensão.

Mais uma vez se pôs em evidência de quanto é capaz a iniciativa privada quando acarinhada pelas Autoridades competentes. Porque, em última análise, não é apenas a erecção de uma capela que está em causa, mas a construção de um bairro que, devidamente urbanizado, irá ocupar integralmente o outeiro em que nos encontramos e concorrer ainda mais para o progresso desta terra.

Não faltou também a esse grupo de homens bons de Aradas a compreensão e o carinho do Pároco da freguesia e dos Sacerdotes que com ele colaboram, e do Bispo da Diocese. A confiança neles de-

CONT. NA QUINTA PAGINA

Correio DO Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 23 DE MAIO DE 1969 — ANO XXXIX — NÚMERO 1948

DIRECTOR — M. Coetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

COMUNICAÇÕES SOCIAIS E FAMÍLIA

1 O perigo de conflito entre pais e filhos, para o qual tantas causas se encontram, pode também provir da preparação diversa das novas gerações perante as linguagens usadas pela comunicação social. Se bem que o cinema e a imprensa foram inventados há já bastante tempo, é fora de dúvida que só depois da última guerra mundial e com a vinda da televisão, a linguagem audiovi-

siva, que é própria e característica de cada instrumento, assumiu um grande relevo social. Pode dizer-se que as crianças, os adolescentes, os jovens de hoje representam a primeira geração «audiovisiva», no sentido de que para eles o factor linguístico da comunicação social vem desde o nascimento.

Acontece assim que, enquanto os pais têm por vezes de fazer esforços para interpretar e compreender as mensagens comunicadas, especialmente as audiovisivas, os filhos levam-lhes vantagens e conseguem compreender quase intuitivamente, e talvez até com suficiente preparação teórica, as mesmas mensagens. Tudo isto tende a nivelar as competências no seio da família e a neutralizar o ascendente e o prestígio que deriva da experiência dos pais. Seria um erro grave se os pais se rendessem perante isto, que é um autêntico «handicap» para eles, e se refugiassem por detrás das razões acomodaticias da idade e dos tempos que correm, di-

zendo que são coisas dos jovens.

2 É urgente por isso um trabalho de preparação dos pais para as responsabilidades

CONT. NA QUARTA PAGINA



MAESTRO SILVA PEREIRA

NOVA CAPELA DE ARADAS

QUASE OBRA FEITA

A obra mal nasceu da terra, pois à terra foi lançada, no último domingo, a primeira pedra, e nós já quase nos atrevemos a dizer e a garantir que é obra quase feita. Porque ali, no populoso e progressivo lugar de Aradas, há gente cristã e gente baírrista. A comissão constituída, trabalhando de mãos dadas com os sacerdotes, se encontrar dificuldades, como é sempre inevitável, há-de vencê-las. Não lhe faltará apoio das autoridades ao nível diocesano e concelhio. E, além de tudo, a necessidade é premente. Todos os sabem e todos o sentem. Obra de Deus, nada impedirá o seu curso. Será vitória, amanhã, em dia de grande festa.

Aradas, para a cerimónia da bênção da primeira pedra, recebeu fidalgamente o Bispo da Diocese, o Chefe do Distrito, os Pre-

sidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, o Director Escolar, o Comandante da P. S. P. e outras entidades oficiais.

Um cortejo de oferendas, vistoso e colorido, desfilou no meio da alegria e dos aplausos de todos: carros carregados das mais diversas ofertas, sobretudo materiais de construção, tanto dali, daquele lugar, como de outros da extensa freguesia e de empresas e pessoas de fora. Dando maior realce e brilhantismo ao desfile, a Fanfarras dos Bombeiros de Ilhavo e a Banda do Internato Distrital.

Até este momento não está feito ainda o apuro completo do cortejo. Por nós, calculamos em cerca de 80 contos.

Usou da palavra um dos membros da comissão do culto, o sr. José de Pinho das Neves. Depois de agradecer a honrosa presença

das autoridades e o apoio que têm dispensado à iniciativa, disse que a ideia já vinha de há 50 anos, mostrando-se cada vez mais impenhorosa. Mas ela agora triunfaria, apesar das dificuldades. Fora preciso contrair um empréstimo de 770 contos para a compra dos terrenos. Nem isso atemorizava. Por fim, referiu, para tornar maior o

CONT. NA QUINTA PAGINA

XIII MÚSICA EM AVEIRO FESTIVAL GULBENKIAN

No próximo dia 6 de Junho, no Teatro Aveirense, pelas 21,30 horas, realizar-se-á conforme já anunciámos, um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do Maestro Silva Pereira, no qual colaborará, como solista, o notável duo de pianistas Billard Azais.

Esta manifestação artística, de grande interesse e de projecção cultural de relevante significado, integra-se no programa geral do XIII Festival Gulbenkian de Música, que, como já vem sendo tradição, englobou no seu plano territorial a cidade de Aveiro.

Mais uma vez o público amador de música desta cidade terá a possibilidade de ouvir a Orquestra Sinfónica do Porto, núcleo orquestral português que se situa num

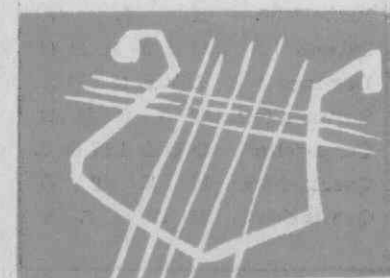
nível artístico de indiscutível valor, dirigida pelo Maestro Silva Pereira, chefe de orquestra notável, quer pelas suas qualidades de preparação no campo puramente formal, quer pelo seu sentido estético e de interpretação das obras.

Neste concerto colaborará o duo de pianistas Billard-Azais, concertistas que se notabilizaram pela extraordinária percepção que possuem do labor artístico efectuada em conjunto, o que, além das suas verdadeiras qualidades musicais, lhes possibilitou mais êxitos e, em 1964, a atribuição do Prémio Internacional de Munique, o qual foi concedido por unanimidade.

A atestar a excelente categoria artística destes pianistas, está o facto de diversos compositores franceses, como Daniel Lesur, Dubois, Migot entre outros, terem escrito obras especialmente dedica-

das a estes notáveis intérpretes.

No programa deste concerto sinfónico estão incluídas as seguintes obras: «Música Aquática», de Haendel, «concerto», em fá maior, para dois pianos e orquestra, de Mozart, «concerto», em ré menor, para dois pianos e orquestra, de Poulenc, e a abertura «Beatriz e Benedito», de Berlioz.





A VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

Conforme anunciamos, visitou as praias da região de Aveiro, na sexta e no sábado da semana passada, o Secretário de Estado da Informação e Turismo. A convite do Governador Civil e sempre por ele acompanhado, tomou conhecimento de alguns problemas que se prendem especialmente com o desenvolvimento turístico do litoral aveirense, estudando a necessidade de se estabelecer um plano geral com vista ao conjunto mar-riá-mata.

O sr. Dr. César Moreira Baptista demorou-se mais em Espinho, sua terra natal, na apreciação de diversas obras e problemas. Foi recebido nos Paços do Concelho, em sessão solene, e obsequiado com um banquete de mais de 400 talheres.

EXPOSIÇÃO DE EMBALAGENS

Promovida pelo Instituto Nacional de Embalagens, vai realizar-se de 10 a 16 de Julho uma exposição do Círculo de Actividades daquele organismo, tendente a fomentar o interesse e conhecimento das vantagens da embalagem, quer no campo comercial, quer no industrial.

A exposição, que englobará a projecção de filmes didácticos, estará patente ao público no Edifício Municipal e terá o patrocínio do Governo Civil e da Câmara Municipal de Aveiro.

Durante o período da exposição, realizar-se-á um curso de embalagem com a duração de três dias.

PRODUÇÃO DE LEITE EM 1968

No Núcleo de Aveiro, que compreende os concelhos de Águeda, Aveiro, Ilhavo e Vagos, foram recolhidos, no ano findo, pela Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, 15 500 000 litros de leite, sendo 8 800 000 da classe A, 5 700 000 da classe B e 900 000 classe C, correspondendo aproximadamente a 56,8%, 37,1%, e 6,1%, daquele total, o que produziu o movimento de 43 000 contos pagos à Lavoura.

O preço médio, por litro, foi de 2\$78.

No Núcleo de Cantanhede, que compreende os concelhos de Anadia, Cantanhede, Mira e Oliveira do Bairro, foram recolhidos, no ano findo, pela Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, 16 500 000 litros de leite, sendo 9 900 000 da classe A, 5 800 000 da classe B e 800 000 da classe C, correspondendo aproximadamente a 59,8%, 35,2% e 5%, daquele total, o que produziu o movimento de 45 000 contos pagos à produção.

O preço médio por litro foi de 2\$73.

VISITA À GRÁFICA DO VOUGA

Acompanhadas da sua professora, sr.ª D. Maria Angelina Meireles Martins, as alunas da 5.ª classe da escola de Loure, S. João de Loure, estiveram anteontem, em visita de estudo, nas oficinas da Gráfica do Vouga.

NOVO CAIS COMERCIAL

Finalmente podem os Serviços de Exploração da Junta Autónoma do Porto de Aveiro utilizar o novo Cais Comercial, construído numa extensão de 240 metros ao longo do canal de navegação principal, com uma tábua de manobra de cerca de 200 metros de largura e fundos à cota de (-6,00 m ZH), dispo de conveniente sistema de iluminação e apetrechado com armazém e coberto para recolha de mercadorias.

Ainda neste mês, e numa primeira fase de exploração, começa rão os navios comerciais a acostar normalmente ao novo cais para efeitos de carga das mercadorias exportadas.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Foi o seguinte o movimento no Hospital de Aveiro durante o mês de Abril:

Internamentos: Existentes em 31/3/69 - 126; entrados em Abril - 257; saídos em Abril - 260; existentes em 30/4/69 - 123.

Intervenções Cirúrgicas: de pequena cirurgia - 84; de grande cirurgia - 22.

Serviços de Urgência: Consultas no Banco - 279; tratamentos - 724; injeções - 345.

Banco de Sangue: Transfusões de sangue - 57; transfusões de plasma - 11.

Raios X: Radiografias efectuadas - 297; sessões de fisioterapia - 173.

Análises Clínicas: 957.

Consulta Externa: Consultas - 627; tratamentos - 213; injeções - 220.

NÓBREGA E SOUSA AUTOR DA MÚSICA DA GRANDE MARCHA DE LISBOA-1969

Nóbrega e Sousa é natural de Aveiro. Pois Nóbrega e Sousa e Vilar da Costa são os autores, respectivamente, da música e letra da marcha «Lisboa dos Manjericos», que foi escolhida, entre 129 concorrentes à Grande Marcha de Lisboa - 1969. Iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, integrada nos tradicionais festejos dos Santos Populares, a eleição da marcha vencedora foi decidida por unanimidade pelo júri.

Este seleccionou primeiro oito composições e, depois, de entre estas, escolheu três marchas finalistas, reservando para a última reunião a atribuição da ordem das mesmas. Após terem sido passadas as três marchas finalistas, procedeu-se à eleição que consagrou «Lisboa dos Manjericos» com o 1.º prémio.

Parabéns ao nosso conterrâneo Nóbrega e Sousa, um artista de há muito consagrado.

LIONS DE BERGERAC NESTA CIDADE

A convite do Clube dos Lions de Coimbra, deslocaram-se a esta cidade alguns elementos do seu congénere de Bergerac, acompanhados por suas esposas. Em Aveiro foram recebidos pelos srs Dr. Jorge Leite da Silva, Abel Condesso e Gaspar Albino, futuros dirigentes do clube local, que amanhã se vai fundar nesta cidade.

Os visitantes, numa lancha do turismo, passearam pela ria e almoçaram na Pousada, partindo para França encantados com as belezas da região.

INCENDIO NA MATA DE S. JACINTO

Já há muito que na mata de S. Jacinto não se verificava qualquer incêndio. Mas tal aconteceu no dia 19 à tarde, perto da Casa-Abriço, no lugar denominado «Árvore Altas», por motivos desconhecidos.

Acudiu um piquete da Base Aérea, que prontamente extinguiu as chamas. Os Bombeiros Voluntários de Ovar também compareceram, mas já não tiveram necessidade de actuar.

Arderam uns sete mil metros quadrados de mato.

NAVEGAÇÃO NO PORTO

ENTRADAS:—Dia 1—n/m espanhol «Miguelin Pombo», de 992 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral em trânsito;

Dia 4 — n/m panamenense «António Miguel», de 470 tAB, proveniente da Figueira da Foz, com carga em trânsito; n/m panamenense «Ricardo Manuel» de 873 tAB, proveniente de Safi, com gesso cru em pedra; n/m português «Madalena», de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com carregamento de bananas; n/m português «Gorgulho», de 1 196 tAB, proveniente de Leixões, com leite em pó; n/m italiano «Siviglia», de 439 tAB, proveniente de Leixões, com carga em trânsito; n/m português «Porto de Aveiro», de 1 855 tAB, proveniente de Leixões, em lastro.

Dia 5 — n/m panamenense «Capitão Bismark», de 691 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Dia 6 — n/m português «Litoral», de 564 tAB, proveniente de Leixões, em lastro, para reparações.

Dia 7 — n/m holandês «Deo Glória», de 498 tAB, proveniente de Torshaw, com bacalhau fresco.

Dia 9 — n/m italiano «Marocco», de 525 tAB, proveniente de Lisboa, com carga em trânsito.

Dia 10 — n/m dinamarquês «Gerso», de 300 tAB, proveniente de La Corunha, em lastro.

Dia 11 — n/m espanhol «Eco Maria», de 1 381 tAB, proveniente de Vigo, em lastro; n/m português «Ilha do Porto Santo», de 657 tAB, proveniente do Funchal, com carregamento de bananas.

Dia 12 — n/m português «Sacor», de 1 413 tAB, proveniente de Lisboa com combustíveis líquidos.

Dia 15 — n/m suíço «Murten», de 1 261 tAB, proveniente de Leixões com carga em trânsito.

SAÍDAS: — Dia 1 — n/m dinamarquês «Karin Lindhus», para Ruão, com pasta de papel; n/m português «Cidade de Aveiro», para Lisboa, para reparações gerais.

Dia 3 — n/m espanhol «Miguelin Pombo» para S. Luís do Rhone e n/m holandês «François Buisman» para Creenhithe com carregamentos de pasta de papel; n/m português «Flor de Faro» para Lisboa, em lastro.

Dia 4 — n/m português «Gorgulho» para Lisboa, com carga geral para as ilhas adjacentes.

Dia 5 — n/m panamenense «António Miguel» para Passajes, com pasta de papel; n/m português «Madalena» para Lisboa, com carga geral destinada às ilhas adjacentes; n/t português «Porto de Aveiro» para Lisboa, com vinhos a granel destinados a Angola.

Dia 6 — n/m italiano «Siviglia», para Savona, com carregamento de pasta de papel de cortiça.

Dia 7 — n/m panamenense «Ricardo Manuel» para Lisboa, em lastro.

Dia 12 — n/m italiano «Marocco» para Leixões, com pasta de papel; n/m português «Ilha do Porto Santo» para Setúbal, com carga geral para as ilhas adjacentes.

Dia 13 — n/m dinamarquês «Gerso», para Passajes com pasta de papel; n/m português «Sacor», para Lisboa em lastro.

Dia 15 — n/m espanhol «Eco Maria», para Lisboa, com pasta de papel e óleo de fígado de bacalhau.

No dia 1 deste mês arribou ao porto de Aveiro o navio alemão «Hame», que regressou ao mar no dia 3, empenhado em missão científica ao longo da costa portuguesa.

MOVIMENTO DA LOTA: — O movimento de pescado na lota do porto de pesca costeira de Aveiro durante o mês de Abril deverá ter atingido a importância de 1 623 666\$00, correspondendo 1 448 224\$00 ao peixe dos arrastões costeiros e 175 442\$00 ao peixe da pesca artesanal.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS: — Ter-se-ão movimentado nos cais do porto de Aveiro, durante o mês de Abril, 19 524 toneladas de mercadorias, distribuídas por 7 763 ton. de mercadorias descarregadas e 11 761 ton. de mercadorias embarcadas.

O movimento geral atingido até 30 de Abril cifra-se, deste modo, em cerca de 64 148 ton., a que corresponde um aumento de 24 099 ton., relativamente a igual período do ano anterior.

EXCURSÃO ANUAL DO PESSOAL DA FRAPIL

O pessoal da FRAPIL - Construções e Montagens Eléctricas, SARL, desta cidade, realizou, nos dias 10 e 11 do corrente, o seu passeio anual que, desta vez, se traduziu numa agradável digressão por terras do Minho.

O passeio foi patrocinado pela direcção geral da empresa e nele participaram os empregados inscritos para esse efeito e que, na sua maioria, se fizeram acompanhar por pessoas de família.

O roteiro incluía visitas a Guimarães, Braga, Barcelos, Viana do Castelo, Póvoa do Varzim, etc., tendo sido cumprido integralmente o programa estabelecido.

Já de regresso, os excursionistas pararam, ao fim da tarde do dia 11, na cidade do Porto, onde realizaram um jantar de confraternização, que mais serviu para reforçar a boa harmonia e o sã convivio, que reinaram no decorrer de toda a viagem.

O regresso a Aveiro fez-se no fim do repasto.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento de que lhe foi concedida, superiormente, uma comparticipação de 15€ 00€\$00, destinada à conservação permanente da rede rodoviária municipal.

Tomou também conhecimento de que o Plano de Construções Escolares foi alterado pelo adamento de 19 salas para o núcleo escolar da sede deste concelho.

Foi aprovado o auto de recepção definitiva da obra de «Construção da Escola Primária da Glória», pelo qual se verifica que esta empreitada atingiu a importância de 1 943 26€\$20.

Foi deliberado adquirir, para a Oficina de Afilamentos da Câmara Municipal, vários materiais, designadamente, balanças e pesos e medidas (padrões), pela importância total de 23 294\$00.

Vai ser submetido à aprovação superior, com o pedo de concessão da respectiva comparticipação, o projecto da obra de «Saneamento da Cidade de Aveiro — Esgotos domésticos e fluviais, na Rua Aires Barbosas».

Foram deferidos dos pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sites na área do concelho.

Foi deliberado que, no corrente ano, as Verbenas se realizem no Largo do Rossio, fixando-se o seu período de funcionamento desde 12 de Junho a 31 de Agosto.

Foram apreciados 21 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 13 deferimentos, 7 informações e 1 indeferimento.

CONFERÊNCIA SOBRE MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE SOLDADURA PROFERIDA EM LISBOA PELO ENG. ARMANDO TEIXEIRA CARNEIRO

Integrada num curso sobre soldadura, realizado pelo Instituto Português de Soldadura no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa, proferiu, no sábado passado, uma conferência sobre máquinas eléctricas de soldadura o sr. Eng. Armando Teixeira Carneiro, Director-Geral da FRAPIL, conhecida empresa industrial de Aveiro, que fabrica em Portugal equipamento de soldadura sob licença OERLIKON.

A conferência, que suscitou o maior interesse, assistiram técnicos de algumas das mais importantes empresas industriais portuguesas.

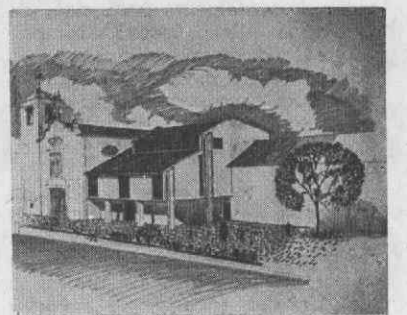
F de realçar o interesse enorme de que se reveste esta iniciativa do Instituto de Soldadura ao criar maiores possibilidades de informação e formação dos técnicos nacionais que, profissionalmente, se dedicam aos problemas da soldadura, técnica em franca fase de expansão.

A conferência será brevemente realizada de novo no Porto.

RUA DO CLUBE DOS GALITOS

A Rua do Clube dos Galitos tem agora sinalizadas duas faixas de rodagem e não três, como até aqui.

Está certo.



CASA DA PARÓQUIA DA VERA CRUZ

Está anunciado: vai construir-se a CASA DA PARÓQUIA, na freguesia da Vera Cruz, junto à igreja.

Foram já marcados dois grandes ofertórios: o primeiro no dia 31 de Maio, na missa campal, após a procissão de velas, e o segundo no dia 1 de Junho, em todas as missas celebradas na paróquia.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 24 — D. Maria Helena Neves de Pinho, esposa do sr. Eng. Rogério de Faria Correia Teles.

Dia 25 — D. Ana Mendes Pereira Tinoco, esposa do sr. Eng. Lauro Armando Ferreira Marques; D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório; Manuel Martins Melo; Jaime Saraiva Coutinho; Maria Ermelinda de Vidal Leite Pais, filha do sr. António Ferreira Leite Pais; Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira, filha do sr. Manuel Pimenta Vieira; João Carlos da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.

Dia 26 — D. Maria do Céu da Silva Leal Leite; José Dias Lopes; Capitão Carlos Augusto de Castro; Francisco Limas Correia; João Nunes Ferreira Salgueiro; Ana Cristina da Maia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes; Daniel da Silva Gomes, filho do sr. Daniel Gomes; Pedro Jacinto Sequeira Silva Dias, filho do sr. Jacinto Silva Dias.

Dia 27 — Armando Xavier de Brito; Ercília Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria Ermelinda, filha do sr. Américo Gomes Teixeira; Olívia Maria, filha do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Fernando José do Vale

Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 28 — D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles; Estêvão Ventura Tavares.

Dia 29 — D. Iolanda da Conceição Venâncio.

PADRE JOEL OLIVEIRA

Esteve anteontem na nossa Redacção o sr. Padre Joel de Deus Oliveira, que foi antigo coadjutor em Estarreja e na Murtosa e desde há anos exerce as mesmas funções na América do Norte, na paróquia portuguesa de Santo António de Cambridge, Mass.

O distinto sacerdote veio de visita à Metrópole, com passagem de alguns dias nos Açores, donde são originários quase todos os portugueses que pertencem àquela paróquia.

Depois de algum tempo de férias na Murtosa e em Setúbal, onde tem família, regressará aos Estados Unidos em princípios de Julho.

QUEM VIAJA

Com demora de cerca de três semanas, parte amanhã para a Holanda e Inglaterra o sr. Dr. Adérito Madeira, distinto médico nesta cidade.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . A L A
Sábado . . . C A L A D O
Domingo . . . A V E N I D A
Segunda-feira S A Ú D E
Terça-feira . . O U D I N O T
Quarta-feira. N E T O
Quinta-feira. M O U R A



Taça «Ribeiro dos Reis»

GRUPO B

Os resultados mais robustos para o Tramagal e Sanjoanense na jornada de Abertura.

Iniciou-se, no pretérito domingo, nova edição da Taça Ribeiro dos Reis.

No Grupo B, dos cinco jogos efectuados, quatro foram ganhos pelos visitados. Portanto, supremacia evidente dos donos da casa. Nos golos marcados, os visitados também mostraram possuir bons predicados, já que marcaram 15 dos 18 obtidos, pertencendo ao Tramagal e à Sanjoanense o maior contributo. O Gouveia foi o único visitante que pontuou.

RESULTADOS GERAIS

Tramagal-Lamas, 5-0; Torres Novas-Acad. Viseu, 2-0; Beira Mar-Valecambrense, 3-0; Sanjoanense-Covilhã, 5-0; Peniche-Gouveia, 1-2.

Jogos para domingo — Lamas-Peniche, Acad. de Viseu-Tramagal, Valecambrense-Torres Novas; Covilhã-Beira Mar e Gouveia-Sanjoanense.

Beira Mar, 3

Valecambrense, 0

Triunfou com justiça a equipa mais lúcida.

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: David Rocha (Porto).

As equipas:

Beira Mar — Paulo; Bernardino, Marçal (Chaves), Abdul e Marques; Colorado e Amaral (Cândido); Almeida, Cléo, Sousa e José Manuel.

Valecambrense — Vieira; Victor, Silva, Brandão e Julião; Ribeiro, Toninho e Grilo; Gabriel, Carlos Alberto I e Acácio II (Augusto). Ao intervalo: 0-0.

Beiramarense e valecambrenses, apesar de não realizarem boa exibição, no aspecto técnico, proporcionaram, no entanto, uma partida emotiva e plena de entusiasmo.

Desde início e até final, os visitantes implantaram um sistema de jogo pouco lucrativo, com grandes cautelas defensivas, o que originou o domínio dos donos da casa. Assim, os aveirenses buscaram o triunfo com grande determinação e lograram a obtenção de três golos no espaço de setenta minutos por Sousa, aos 48 e 51 minutos, e por José Manuel, aos 55 minutos.

O resultado está de acordo com o desenrolar dos acontecimentos e apenas Vieira, com a sua boa exibição, evitou maior punição para os forasteiros. Todavia,

Ténis de Mesa

TORNEIO «TONELUX»

Prosseguiu esta competição com a realização dos jogos correspondentes a mais três jornadas, que terminaram da seguinte modo:

12.ª jornada — Oliva-Sindicato dos Tipógrafos, 5-2; Caves Império-Sindicato dos Emp. de Escritório, 5-0.

13.ª jornada — Fábricas Aleluia-Casa do Povo de Esgueira, 2-5; Caixa de Previdência-Est. de S. Jacinto, 5-0; Celulose-Oliva, 0-5.

14.ª jornada — Sindicato dos Tipógrafos-Sachs, 4-5; Casa do Povo de Esgueira-Caves Império, 5-2. Adiado o encontro Celulose-Fábricas Aleluia.

Hoje, pelas 21,30 horas, na sede da Casa do Povo de Esgueira, proceder-se-á à entrega dos prémios referentes ao torneio, estando presentes à cerimónia os srs. Delegados do I. N. T. P. e da Direcção Geral dos Desportos.

ATLETISMO

Lisete de Oliveira: uma esperança no atletismo nacional.

Nos Nacionais de Juvenis (femininos) realizados, no Estádio do Bonfim, em Setúbal, a promissora atleta do Clube dos Galitos, Lisete de Oliveira, alcançou dois honrosos segundos lugares nas provas finais em que participou (80 e 150 metros), depois de ter vencido na semana anterior, no Porto, a prova de 80 metros, estabelecendo o recorde regional, com 11,25.

Lisete de Oliveira: nova recordista nortenha dos 80 metros (11,5).

No Estádio das Antas, no Porto, efectuaram-se no passado domingo novas provas de atletismo a contar para o III Torneio do F. C. do Porto, havendo a salientar o facto de Lisete de Oliveira ter estabelecido novo recorde regional dos 80 metros. A crítica é unânime: a excelente atleta alvirubra tem qualidades e possibilidades de ainda poder alcançar nesta época melhores tempos e marcas.

Classificação da prova: — 1.º, Lisete de Oliveira (Galitos), 11,5 (bateu por 1 décimo de segundo o seu próprio máximo regional obtido há dias na mesma pista); 2.º, Regina Alves (C. D. U. P.), 11,8; 3.º, Maria Gomes (Estarreja), 12,3.

Na prova de 200 metros (juniores - femininos) a representante do Clube dos Galitos, Rosa de Almeida, classificou-se em segundo lugar, com 31,8 s.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 39

1 de Junho de 1969

Leça-Varzim	2
Boavista-Penafiel	1
Tirsense-Braga	2
Lamas-Acad. Viseu	1
Beira Mar-Gouveia	1
Peniche-Sanjoanense	2
Alhandra-Sintrense	1
Atlético-Torriense	1
Belenenses-Sporting	1
Oriental-Marítimo	1
Almada-Seixal	1
Montijo-Setúbal	2
Luso-Portimonense	1

o vento que soprou no Estádio Mário Duarte impediu, em parte, que o encontro terminasse com outro resultado. A equipa mais prejudicada foi sem dúvida a do Beira Mar.

Nos beiramarense salientamos o bom trabalho da linha média, Colorado e Amaral, Além de Vieira, nos Valecambrenses, os restantes procuraram defender bem a sua baliza.

Arbitragem razoável do juiz português, apesar de mal auxiliado pelos seus «bandeirinhas».

BASQUETEBOL

CLUBE DOS GALITOS: campeão regional de iniciados

Terminou, no domingo, o Regional de Iniciados de Basquetebol, competição organizada pela A. B. de Aveiro.

Saiu vencedora a equipa do Clube dos Galitos, que contou por vitórias os jogos disputados, num alarde técnico muito apreciável.

As últimas jornadas proporcionaram os seguintes desfechos:

8.ª jornada — Galitos-Illium, 20-11; Beira Mar-Esgueira, 34-33.

9.ª jornada — Internato-Galitos, 19-28; Illium-Beira Mar, 25-14.

10.ª jornada — Esgueira-Illium, 17-21; Beira Mar-Internato, 25-22.

Classificação final — Galitos, 16 pontos; Illium, 13; Esgueira e Beira Mar, 11; Internato, 9.

Provas da A. Futebol de Aveiro

ALBA: titular da prova

OLIVEIRA DO BAIRRO: honroso segundo lugar

CESARENSE: lanterna vermelha da competição

Realizaram-se, no domingo, os encontros correspondentes à última jornada do Campeonato Regional da II Divisão da A. F. de Aveiro.

A prova, como oportunamente noticiámos, foi brilhantemente ganha pelo Alba, que a várias rondas do fim já o tinha assegurada a vitória, em face da sua destacada classificação.

No domingo, os campeões foram a S. João de Ver fechar a competição em beleza, vencendo o «onze» local por 2-1.

Nos restantes prélios, os resultados podem considerar-se normais, mesmo nos desfechos em que subsistiu a igualdade.

«TORNEIO AMIZADE» DE PESCA DESPORTIVA

Um grupo de pescadores desportivos aveirenses começou a disputar, no dia 12, o Torneio Amizade, com uma prova realizada no Pogo do Goto, na Ria de Aveiro, em que se apuraram estes resultados:

1.º, Joaquim Pereira de Pinho, 1490 pontos; 2.º, Carlos Ferreira Pires, 1320; 3.º, João Pereira da Silva, 1290; 4.º, Henrique Manuel Nunes da Silva, 1260; 5.º, José Pereira Cacho e Laurindo Pereira da Costa, 100.

A segunda «mão» deste torneio está marcada para 5 de Junho, no Molhe Norte da Barra,

Mercê de um desses empates (Ovarense-Anadia), a turma do Oliveira do Bairro sagrou-se «subcampeã», caso inédito na popular agremiação bairradina em andanças primodivisionárias.

Na cauda da classificação, situou-se o Cesarense que, apesar de todos os esforços, não evitou tão incómodo lugar.

Resultados — Cesarense-Arrifanense, 1-1; Esmoriz-Águeda, 2-2; Paivense-Cucujeães,

2-2; Bustelo-Pejão, 0-2; Valonguense-Estarreja, 1-0; Ovarense-Anadia, 3-3; S. João de Ver-Alba, 1-2; Oliveira do Bairro-Paços de Brandão, 3-0.

Classificação final — Alba, 78 pontos; Oliveira do Bairro, 69; Anadia e Ovarense, 68; Esmoriz, 64; Águeda, 62; Paivense e Paços de Brandão, 60; Arrifanense, 59; Valonguense, 58; Bustelo e Estarreja, 57; S. João de Ver, 52; Pejão e Cucujães, 50; Cesarense, 47.

A Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos tem em funcionamento uma escola infantil de patinagem todos os sábados, das 15 às 17 horas, no rinquê do Parque. A mesma Secção põe à disposição de todos os praticantes, de ambos os sexos, os instrutores necessários para ensinar a corrigir os já iniciados na modalidade.

Realizou-se, há dias, a cerimónia da posse dos novos dirigentes do Sport Clube Beira Mar, eleitos para 1969/70. Presidiu ao acto, que foi muito concorrido, o Presidente da Assembleia Geral sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Encontra-se aberta, pelo prazo de 20 dias, a inscrição de candidatos a árbitros de futebol. As condições de admissão encontram-se patentes na Secretaria da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63, todos os dias úteis, das 18 às 19 e das 21 às 23 horas, excepto aos sábados.

Acabam de ser homologados pelas estâncias superiores os nomes dos dirigentes da Comissão Instaladora da Associação dos Desportos de Aveiro, a qual tem a seguinte constituição: Presidente, Alfredo Carlos Almeida Marques; Secretário, Luís Porfírio de Carvalho e Silva; Tesoureiro, José de Almeida e Silva; Vogais, Artur de Almeida e Silva (e outro elemento a indicar).

Ao Ex.º Público

Organização de vendas e compras de propriedades de qualquer espécie.

Trata Júlio Pereira, com escritório na Rua Luis Cipriano, N.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone P. F. 27065.

Desporto Corporativo

BASQUETEBOL

No primeiro encontro da final da Zona Norte do Campeonato Nacional de Basquetebol Corporativo, realizado no campo da Metal-Mecânica, a turma do Banco Borges e Irmão (Porto) derrotou a equipa dos «metalomecânicos» aveirenses por 27-25.

No segundo jogo, realizado no Porto, os «bancários» voltaram a vencer, mas, desta vez, por margem mais substancial (72-47), obtendo assim o título de campeões da Zona Norte.

A equipa dos «metalomecânicos» era constituída do seguinte modo: Virgílio, Raúl, Silva, Perdigão, Naia, Vinagre, Rodrigues e Lopes.

ANDEBOL DE SETE

O Campeonato Regional de Andebol de Sete principiou a disputar-se. Nos primeiros jogos anotaram-se os seguintes desfechos:

Paula Dias-Câmara Municipal, 10-9; Metalurgia Casal-Amoníaco, 11-12; Câmara Municipal-Metalurgia Casal, 6-8; Amoníaco-Celulose, 18-3; Celulose-Câmara Municipal, 8-17; Metalurgia Casal-Paula Dias, 18-17; Câmara Municipal-Amoníaco, 12-12; Paula Dias-Celulose, 19-11.

Após a quarta jornada a classificação é a seguinte: 1.º,

Amoníaco Português; 2.º, Paula Dias; 3.º, Metalurgia Casal; 4.º, Câmara Municipal; 5.º, Celulose.

VOLEIBOL

Nas primeiras jornadas do torneio em epígrafe verificaram-se os seguintes resultados:

Corfi-Amoníaco, 2-0; Oliva-Alba, 2-0; Oliva-Corfi, 0-2; Molaflex-Corfi, 0-2; Amoníaco-Oliva, 0-2.

Classificação — 1.º, Corfi; 2.º, Oliva; 3.º, Molaflex; 4.º, Alba; 5.º, Amoníaco.

TORNEIO DE PREPARAÇÃO DE TIRO

Nesta prova, efectuada nos dias 10 e 11 de Maio, na carreira de Tiro de Espinho, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º, Eng.º João Carlos Aleluia — 209 pontos; 2.º, César de Pinho Carvalho — 197; 3.º, José Ricardo Marques — 182; 4.º, Oscar Afonso Coelho da Silva — 152; 5.º, Ruy Guerner Barbosa Nunes — 148; 6.º, Francisco João Gomes de Castro — 114; 7.º, José Augusto da Fonseca — 107; 8.º, Abel Batista — 83; 9.º, Ruy Manuel Jorge Simões — 78; 10.º, Joaquim de Vasconcelos Ferreira — 66.

NACIONAL DE FUTEBOL

No encontro para apuramento do vencedor da 2.ª Zona, a Corfi (Espinho) venceu a C. P. de Campo de Besteiros (Viseu) por 3-1.



Em Portugal, quando chega a Primavera, muitas terras se vêem cultivadas de milho.

E, no entanto, a produção é insuficiente para as necessidades nacionais; muitas vezes, o rendimento por unidade de superfície é pequeno e o preço de custo alto.

A produção média por hectare cultivado pouco excede 1 000 Kgr. de grão e, no entanto, há culturas que chegam a dar mais de 10 toneladas, nessa área.

Evidentemente que se utilizássemos, apenas, para semear milho híbrido, as terras onde as produções podem ser altas, ainda que reduzíssemos a área de cultivo, aumentaríamos a produção total; e se essas terras tiverem a dimensão suficiente para permitir uma cultura mecanizada, em boas condições, o preço de custo será fatalmente bastante menor e o lucro maior.

Essas terras serão as mais ricas, bem regadas e convenientemente fertilizadas, nem muito pesadas nem demasiado ligeiras.

Os solos menos ricos darão também milho, mas, como produzem em piores condições, terão rendimentos mais baixos e custos mais elevados.

O bom senso indica até onde devemos de ir, com a certeza de que a agricultura se faz para ganhar e não para passar o tempo ou cumprir uma velha tradição.

A insuficiência de água, não permitindo número conveniente de regas abundantes, ou o seu excesso, tornando as terras «choças», será motivo suficiente para abandono da cultura. E igualmente os campos sombreados, pequenos ou irregulares, onde as máquinas trabalham mal.

Custa deixar de fazer milho numa terra que sempre o levou. Mas custará mais cultivá-lo e depois não ter a compensação do esforço que se fez, porque se não obteve lucro.



EIROL

O povo da freguesia de Eirol e dos lugares limítrofes que pos sui as suas propriedades agrícolas para nascente, sobretudo as que se localizam nos campos entre o «Águeda» e o «Vouga», atravessa um período de enfurecimento por motivo do encerramento da passagem de nível na Ponte da Rata, forçando os lavradores com os seus carros de tracção animal a descreverem uma volta de cerca de mais de 2 km., através de uma variante que na prática, em certo ponto, formando «ferraduras» no seu pouco feliz traçado, constitui um perigo para o automobilista.

As gentes destas paragens não descausam enquanto não voltarem a ter facilitado o seu tráfego, numa época em que o tempo é dinheiro e tudo se tenta fazer pela Lavoura.

O povo confia nas diligências em que o sr. Governador Civil está empenhado para que desapareça tal «colete de forças» que os lugares atingidos, tal como Eirol, nunca consentirão. Que o local seja sinalizado, permitindo o livre trânsito aos carros de tracção animal sob sua responsabilidade e naturalmente sob a responsabilidade de qualquer outro transeunte transgressor.

Como estamos em pleno amanho das terras para as sementeiras, oxalá que a resolução da C. P. ou Direcção dos Transportes Terrestres não demore.

Na altura do prolongado inverno, foi-nos dado verificar «in-loco», no seguimento da ponte sobre o Rio Águeda, na Ponte da Rata, na direcção de Águeda, que a estrada, amparada por muros de suporte, estava a abrir pequenas brechas, devido à infiltração de água no maciço que aguenta o piso da faixa de rodagem. Há, portanto, necessidade urgente, logo que as águas baixem, de proteger os muros laterais com robustos pilares, a fim de evitar alguma catástrofe, mormente no próximo inverno.

Realizou-se no passado domingo, dia 18, a festividade em honra de N. S. de Fátima que, como habitualmente, foi precedida, na véspera, por procissão de velas. Assistiram o Pároco, o Coadjuutor da Vera Cruz e um sacerdote da Casa do Sagrado Coração, de Esqueira. Colaborou a Banda de S. João de Loure.

ILHAVO

Vão começar as obras de aformoseamento do largo onde se encontra a estátua de D. Manuel Trindade Salgueiro. Um voto: que o arranjo seja feliz.

SALREU

No dia 14, nas Pedreiras, com 70 anos, faleceu Maria Rosa Marques de Oliveira, solteira, filha de Francisco de Oliveira e de Maria Figueira.

No dia 24, completa 80 anos o nosso conterrâneo e amigo sr. Francisco da Silva Plácido, viúvo. Foi sacristão já desde o tempo do Prior Anibal de Matos Viegas até ao dia 30 de Setembro de 1966 (durante a paróquia de seis sacerdotes). Por motivos de saúde, teve de deixar o cargo.

O nosso colega «O Jornal de Estarreja», de 31 de Maio de 1914, diz assim, pela pena do seu correspondente em Salreu: «No dia 11 do corrente faz nove anos que foi inaugurado nesta freguesia o talho de carnes verdes do nosso prezado conterrâneo sr. Francisco Torres Júnior e que tem sabido conquistar uma numerosa freguesia pela maneira irreprensível como serve o público e pelo maior escrupulo na escolha de gado que abate. Os nossos parabéns mais uma vez ao sr. Torres e que a sua casa tenha os maiores progressos».

MURTOSA

Constituiu expressiva manifestação de pesar o funeral do sr. João José Tavares Ruela, que faleceu repentinamente, no dia 16, às primeiras horas da manhã, na sua residência desta vila. O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria da Natividade Barbosa, tinha 68 anos e gozava a sua merecida reforma após longos anos de trabalho na América do Norte. Era pai do sr. Elias Tavares Ruela e das srs. D. Mafalda Ruela Fragoço e D. Palmira Ruela, ausentes naquele país. Os dois primeiros vieram assistir ao funeral.

Com grande acompanhamento, realizou-se no dia 20 o enterro da sr.ª D. Ana Maria de Oliveira Vaz, desta vila, mãe do rev. Padre Inácio António de Oliveira Nunes Branco, pároco da freguesia de Mourão, na Arquidiocese de Évora.

Efectuou-se na Câmara Municipal a reunião mensal dos Chefes de Secretaria das Câmaras Municipais do distrito, que foram recebidos e saudados pelo Presidente, sr. Inspector Miguel Portugal. Assuntos tratados: revisão de vencimentos, aperfeiçoamento e simplificação dos concursos, estabelecimento de cursos de aperfeiçoamento, reforma administrativa incluindo a contabilidade municipal.

EIXO

No próximo domingo, o Clube Recreativo Eixense vai comemorar o 8.º aniversário da sua fundação com o seguinte programa: 10 horas, missa pelas almas dos sócios falecidos, seguindo-se romagem ao cemitério; 22 horas, conferência pelo sr. Dr. Sebastião Dias Marques.

Faleceu com 79 anos a sr.ª D. Ermelinda de Jesus Camelas, viúva, que desde há algum tempo se achava enferma.

Encontra-se sensivelmente melhor da grave doença que o tem afligido o sr. Dr. Sezinando Ribeiro da Cunha, por cujo completo restabelecimento fazemos os mais ardentes votos.

ARADAS

A Casa do Povo de Aradas tornou públicas as contas referentes à gerência de 1968, que apresentam uma receita de 102.100\$90 e uma despesa de 101.818\$70, o que dá um resultado de exercício de 282\$20 que, adicionado aos dos anos anteriores, perfaz um saldo acumulado de 41.409\$89.

No capítulo assistencial verificou-se, no decurso do ano findo, o seguinte movimento através do posto médico privativo, que desde a fundação do organismo — há 29 anos — está a cargo do distinto clínico e nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva: tratamentos, 61; consultas, 542; internamentos hospitalares, 1; injeções, 249.

No aspecto recreativo a instituição realizou no ano passado, na sua sede, 32 sessões de cinema gratuitas para os sócios e suas famílias.

OLIVEIRA DO BAIRRO

A Câmara Municipal vai pôr a concurso no próximo dia 29 a empreitada de reparação e beneficiação da estrada que liga o hospital local ao lugar do Cercal, numa extensão de 2260 metros.

VAGOS

Segunda é tradição, realizam-se amanhã e nos dias seguintes as festas em honra do Espírito Santo e de Nossa Senhora de Vagos. Colaboram as Bandas Angejense, de Angeja, e Amizade de Aveiro. Não faltarão, como é hábito, os romeiros vindos de Cantanhede.

ÁGUEDA

Está definitivamente assente a data de 15 de Junho próximo para a inauguração do monumento ao saudoso Dr. António Breda, nesta vila.

Dignam-se assistir os srs. Ministro da Saúde e Assistência, Bispo de Aveiro, Governador Civil do Distrito e outras entidades oficiais.

As festas de Beneficência de 1969, a iniciar em 8 de Junho, comportam o 2.º Festival da Canção. Há concorrentes desde os 7 anos de idade.

Integrado nos mesmos festejos, realiza-se em 22 de Junho o 3.º Festival Internacional de Folclore.

Proseguem os trabalhos de construção do novo Cine-Teatro da vila.

ANADIA

Faz amanhã seis anos que preside aos destinos do nosso concelho o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva. O actual Presidente da Câmara bem merece dos seus conterrâneos pelas obras que tem realizado e mesmo por aquelas que estão planeadas.

O sr. Daniel Benvido Lebre, desta vila, afereceu um aparelho de rádio para os doentes da Enfermaria-Abrigo da Misericórdia.

MACINHATA DO VOUGA

A Câmara Municipal de Águeda adjudicou, pela importância de 289.264\$00, os trabalhos de reparação da estrada entre Soutelo e Macinhata do Vouga e dos caminhos de acesso ao Avelal de Baixo e a Cavadas de Baixo.

S. JOÃO DE LOURE

A bandeira portuguesa em dias de feriado nacional é normalmente hasteada nos edifícios escolares do país. Assim acontece na Escola Primária de S. João de Loure. Simplesmente a haste da bandeira encontra-se num plano inferior do edifício onde a sua visibilidade da Avenida da Ponte-sous-pareos é impossível. Este facto não se deve de apontar para que, quem de direito, talvez os professores, providenciem logicamente no sentido da mudança dos suportes da bandeira para o andar superior do mesmo edifício. Aproveitamos ainda esta oportunidade para lembrar que as legendas murais escolares, bem como os portões, se encontram já sem tinta, pelo que deveriam ser novamente pintados em condições de poderem ser lidas.

Em 25 do corrente mês de Maio, em convívio familiar, o sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, ilustre membro da Junta Distrital de Aveiro, festeja o seu aniversário natalício.

BRANCA

A nossa paróquia vai em passeio ao Buçaco no dia 8 de Junho próximo. A partida será de junto da capela de Albergaria-a-Nova, às 10 horas. Haverá missa no caminho.

O passeio das crianças (Escolas e Caieques) está marcado para 30 de Maio. Itinerário: Luso, Buçaco, Coimbra, Conímbriga, Figueira da Foz e Aveiro.

MONTE

Em substituição temporária da sr.ª D. Alice da Conceição Barbosa Santos Pinto, que se encontra doente, foi colocada em regime de acumulação na escola do Monte a sr.ª D. Maria Luísa Cravo Valente de Almeida.

Realizou-se nesta freguesia, no último domingo, a festa da Comunhão Solene das Crianças.



POLYPHONIA

O nosso prezado colega «A Defesa», de Évora, transcreveu na íntegra as palavras que publicamos a respeito da recente actualização em Aveiro do Grupo Coral «Polyphonia».

Agradecemos.

Comunicações Sociais e Família

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

precisas que lhes cabem neste particular sector. Se hoje é um dado certo que a educação para o uso activo e passivo da comunicação social faz parte de uma educação recta e integral da idade evolutiva, visto que a experiência cinematográfica e televisiva modifica até a estrutura dos processos psicológicos da aprendizagem, do juízo crítico, da memória, é evidente que os pais não podem subtrair-se ao dever de uma rápida e adequada actualização que lhes permita inserir-se activamente no processo educativo, exigir com urgência o contributo da escola e de não se limitar a uma posição negativa de discordância ou de condenação ou de lamentações dos tempos passados.

Se hoje no mundo da comunicação social não é bastante vivo o testemunho cristão, isso é devido à falta de cristãos profissionalmente competentes e sólidos na fé e na perfeição. Compete à família preparar esses valerosos contingentes novos. Não existem profissões humanas que não sejam conciliáveis com o testemunho cristão que todos os baptizados devem dar. O Evangelho e a história do cristianismo primitivo ensinam-nos que a força do fermento da mensagem cristã não diminui conforme as dificuldades do ambiente a que é levado, mas, pelo contrário, aumenta.

Têm pois os pais o dever de facilitar eventuais inclinações profissionais para a comunicação social, antes de mais, preparando as garantias provenientes de uma sólida educação religiosa e moral, do hábito de oração, e depois proporcionando aos filhos a conveniente preparação cultural. Esta não deve ser acessível apenas a um escol de pessoas, mas deve ser aberta, por meio de adequados esforços públicos e particulares para a realização de escolas e de institutos, a todos os que têm qualidades para seguir tais profissões.

Os instrumentos de comunicação social põem às famílias problemas múltiplos. Da sua justa e corajosa solução depende, em larga escala, a felicidade da mesma família e a eficácia do seu trabalho de preparar para uma vida responsável as novas gerações e por isso o futuro do mundo.

Por determinação do Papa, ocorreu no último domingo o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social. Foi mais um ensejo oferecido às famílias para reflectirem sobre a sua missão natural de constituir um travão eficaz contra as influências nocivas, prematuras e inoportunas e simultaneamente de abrirem uma grande janela sobre a palpitante vida do mundo que é preciso conhecer, construir, melhorar e salvar.

Camaradagem

FOI no dia 11 de Maio. Todos quantos participámos no encontro de março passado tínhamos sugerido um novo encontro. E apresentámos temas. Dos vários temas, a equipa responsável escolheu este: CAMARADAGEM. E, na verdade, um tema bem sugestivo para nós, professores primários.

As 9,30 horas começámos a encontrar-nos; caras já conhecidas e também algumas novas! Beijos, abraços, alegria de amizade sinera! Não sei se houve lágrimas! O início dos trabalhos estava marcado para as 10 horas e nós fomos pontuais.

Após uma breve saudação, veio o trabalho de grupos. Foi belo este trabalho de grupos! Esteve mesmo bem! Sinceridade na troca de impressões e ideias, sobretudo no comunicar de experiências vividas. Foi maravilhoso! Um autêntico repartir de sucessos e fracassos, em comunicação amiga de alegrias e tristezas, para nos ajudarmos uns aos outros. Ser camarada é ser amigo, ser leal, ser sincero, é amar e perdoar. Não somos todos iguais; por isso ser camarada é aceitar o outro como pessoa, conhecendo-o, e fazer desse conhecimento uma ocasião de nos enriquecermos e de nos valorizarmos, amando-o. Ser camarada é ajudar e estimular, é acolher e elucidar. E, se quiseres saber as qualidades mais necessárias em cada um de nós para uma boa camaradagem, aqui tens as que nós descobrimos, no trabalho dos grupos: abertura, disponibilidade, união, vencer a timidez, saber perdoar, optimismo e boa disposição, lealdade, correcção fraterna, pôr em comum as nossas coisas em autêntico sentido de vivermos como irmãos.

Pos este breve apontamento, poderás imaginar como foi realmente maravilhosa esta parte da manhã. Mas veio depois o resto! Deus foi nosso amigo, como é sempre; estava um dia maravilhoso de sol e lá fomos, na lancha do turismo, até S. Jacinto. Não sei como a lancha não foi ao fundo com tanto pular e cantar! Ricas gargantas! Não admira, somos professoras. O apetite era grande e a ementa saborosa — isto por consenso universal de quantos se sentaram à mesa. Houve, depois, uma parte recreativa; só um comentário: temos grandes artistas; algumas «novas» revelaram-se autênticas «velhas». Houve anedotas, sem pimenta mas com piada, consultas a especialistas dos olhos, etc., etc.

Momento grande foi, depois, a Eucaristia, como fecho deste nosso encontro. Estiveram connosco todos os colegas da Diocese. Foi diferente, prque mais intensamente vivida, a nssa missa deste domingo. Todos comungámos na paz de Cristo e quase todos O recebemos como alimento e força para a nossa vida. Bem precisamos d'Ele!

Mas... as coisas boas também não duram sempre. E, às 17 horas, foi o regresso a Aveiro para a despedida. Valeu a pena este encontro, todos o sentíamos. Partimos mais valorizadas e mais amigas — e isto, se quisermos, não acabará mais. Agora, os exames ou passagens de classe; boa sorte! Depois, virá o nosso encontro - passeio ao Algarve. Eu vou; Vós não quereis vir? Então, adeus até ao Algarve.

UMA COLEGA

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

positada não tem sido iludida. Aqui lhes deixo esta palavra de justo apreço e de estímulo que desejava fosse animador e encorajante.

NÃO RIVAL MAS COMPLEMENTO

Não é intenção de quem tomou sobre os seus ombros empresas tão vultosas e arriscadas desgarrar da igreja matriz esta porção da família paroquial que tem vindo a desenvolver-se na parte norte da freguesia, aquela precisamente que, estando mais perto da Cidade, como que constitui, para esse lado, a ponte entre o aglomerado urbano e a zona rural do concelho.

A capela de Aradas não será uma rival da igreja paroquial — o que em linguagem cristã seria um contrasenso — mas simplesmente um satélite e um ponto de apoio. A pia baptismal onde as gentes desta freguesia se tornaram «filhos de Deus» e «fregueses», isto é, «filhos da Igreja», como está a indicá-lo a etimologia, (que pena que as palavras deixem deteriorar o seu sentido!), continuará a ser na velha igreja situada no Outeirinho. Só a essa igreja cabe o honroso nome de «matriz». Todas as outras, grandes ou pequenas que sejam, serão simples «filiais» da igreja-mãe e a ela subordinadas. Aliás, sendo expressão concreta, na ordem dos sinais, daquela Igreja da qual nós somos as «pedras vivas» de Cristo a «pedra angular», os templos devem servir para o mesmo fim para o qual existe a Igreja: a glorificação de Deus e a salvação dos homens.

COMO QUEM SEMEIA

O dia em que se assenta a primeira pedra de um edifício, qualquer que seja a sua natureza, não é ainda um dia de festa. Ele assemelha-se àquele em que o sementeiro, num gesto de esperança, lançou a semente à terra. Mas entre a sementeira e a ceifa quantos trabalhos e incertezas! Até chegar o dia da colheita é preciso que passe o inverno; e o inverno é sinónimo de dias pardacentos e aborrecidos, do frio que enrigela, da chuva que mortifica e acobrunha. Antes de ver o trigo florir nas searas é preciso assistir à agonia e à morte da semente no seio da terra. Não há ressurreição sem a cruz e sem a morte.

Apesar de haver música nas ruas, hoje ainda não é o dia da festa. A música, só há uma coisa que a justifique: a esperança. A esperança de que esta obra, que hoje se inicia, há-de ser levada a bom termo.

Não tenho dúvidas de que será assim. Mas basta ter um pouco de experiência do que são trabalhos desta natureza para poder afirmar que esta obra se não fará sem sacrifícios. Não falo só do sacrifício pecuniário de toda a população, que, de há largos meses, vem concorrendo para a construção da sua capela; refiro-me também às mortificações, aos aborrecimentos, porventura às tentações de desânimo que hão-de procurar infiltrar-se no espírito de um ou outro, ao longo da caminhada que será preciso percorrer.

Também nas obras de Deus há horas sombrias, a provar a nossa constância, e depurar o nosso egoísmo e amor próprio, e a tentar erguer o nosso coração, alheio aos elogios ou às censuras imerecidas, para o único objectivo digno de uma obra desta natureza: a glorificação de Deus.

EXPRESSÃO DE FÉ

Isto supõe que, enquanto se vai construindo o templo de pedra e cal, se vá construindo também, connosco e em nós, o templo vivo de Deus.

Um templo cristão não teria sentido sem a Fé cristã. É a Fé que está no seu princípio: se a gente de Aradas não tivesse fé em Deus e em seu Filho Jesus Cristo, em vez de uma igreja — que a alguns não deixará de parecer emprego de capital pouco rentável — teria construído, por exemplo, um salão de cinema. Espero que seja ainda a Fé cristã, cada vez mais consciente e vivida, que esteja no termo e seja o objectivo imediato desta construção.

Fé consciente e vivida. Isto quer dizer que não nos podemos contentar, ao construir uma igreja ou uma capela, em erigir apenas um simples lugar de culto. O culto, quando é expressão de autêntico amor de Deus, é levado naturalmente a encontrar o seu complemento no amor do próximo.

Do norte ao sul da Diocese populações generosas, guiadas pelos respectivos Párcos, têm vindo a fazer um esforço extraordinário para dotar as paróquias de igrejas condignas, renovadas ou ampliadas umas, outras construídas totalmente de novo. Só tenha que louvar esse esforço. Em termos que não fossem alimentadas de forte seiva cristã não seria de esperar tão consolador movimento de renovação.

MISSÃO DE CULTO MAS TAMBÉM DE CARIDADE

Não podemos, porém, ficar por aqui. A igreja não tem apenas uma missão de culto mas também uma missão de caridade. Uma paróquia que resolveu ou está resolvendo o problema da construção ou remodelação da «casa de Deus» não pode alhear-se do problema que constitui a construção de casas para os homens.

Segundo os ensinamentos do Concílio, não desejaria que nas igrejas a construir se sacrificasse a nobre beleza à pura sumptuosidade (cf. *Const. sobre a Sagrada Liturgia*, n.º 124) e que nelas se gastasse em arrebuques e superfluidades dinheiro necessário a outros fins. O mesmo diria de certas festividades religiosas em que as modormias desperdiçam escandalosamente, em despique de «Quem faz mais?», importâncias que podiam ter destino mais proveitoso. Não censuro as festas; censura apenas os excessos. Quando é que um pouco de bom senso porá cobro a esbanjamentos tão despropositados?

Têm algumas paróquias ajudado a resolver o problema da habitação das classes mais desprotegidas, quer através do «Património dos Pobres», lançado pelo saudoso

Padre Américo, quer através de outras modalidades porventura mais adaptadas às realidades presentes.

Não há dúvida alguma de que ter uma habitação condigna é factor de estabilidade social e de saúde moral, sobretudo quando o morador é ao mesmo tempo o dono da casa.

Não passou despercebida aos Padres do Concílio Vaticano II esta realidade. Na Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* sobre a Igreja e o mundo contemporâneo diz-se o seguinte:

«É necessário tornar acessíveis ao homem todas as coisas de que ele necessita para levar uma vida verdadeiramente humana...». E entre as coisas requeridas pela dignidade humana, logo a seguir ao alimento e ao vestuário, o texto conciliar aponta a habitação.

Sei que entidades públicas e particulares estão empenhadas na solução deste problema. Quero aproveitar esta oportunidade, em que me é dada a satisfação de benzer a primeira pedra de uma «casa de Deus», para daqui dirigir uma palavra de encômio e de estímulo a todos quantos se consagram a esta tarefa altamente benemérita de obter uma casa para cada família, quer pelo seu trabalho, indicando caminhos a quem não sabe; quer pela sua influência, conseguindo a cedência de terrenos para construção ou interessando no assunto as entidades patronais; quer ainda pela ajuda técnica e financeira quando os futuros beneficiários da casa estiverem dela carecidos.

Oxalá em todos os Conselhos Paroquiais pudesse haver um pequeno grupo de pessoas aue o problema da habitação consagrasse o melhor da sua atenção, procurando para cada caso a fórmula mais eficaz.

Continuamos a construir e a renovar as nossas igrejas.

O sinal mais evidente, porém, de que estamos a renovar-nos também a nós mesmos será o cuidado que dispensarmos à promoção humana e cristã dos nossos semelhantes.

JOVENS

Realizou-se, no passado domingo, na Quinta de S. Francisco, em Eixo, um encontro de jovens de alguns lugares vizinhos. Os jovens — cerca de uma centena — eram originários de Eixo, Fátima, Oliveira e Azurva. Este encontro foi promovido pelos jovens eixenses, nomeadamente pelo Carlos Silva, com a colaboração do respectivo pároco, rev. Padre Moisés Marques Amaro. A reflexão incidiu sobre problemas candentes da juventude actual e teve a caracterizá-la a seriedade e o interesse de quantos nela participaram.

Na parte recreativa, salientaram-se os jovens da paróquia de Fátima — simpático grupo de rapazes de cujo dinamismo muito há a esperar. No final, foi aprovado um voto: «Que encontros deste género voltem a repetir-se».

VISITA AO SEMINÁRIO DE CALVÃO

Foi no domingo que meia centena de jovens, com suas famílias, se reuniram no Seminário de Calvão, assim correspondendo ao apelo-convite que lhes dirigiu o Venerando Prelado da Diocese.

Houve para eles um programa de teatro e também não faltou o futebol. Eles riram, saltaram, cantaram — e rezaram, verificando assim como é a vida do Seminário.

O Vice-Reitor, sr. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, disse palavras adequadas aos visitantes. Também ali esteve o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que almoçou com os simpáticos e esperançosos moços.

RECOLEÇÃO MENSAL DO CLERO

A próxima recollecção mensal para os sacerdotes dos arceparquias de Aveiro e de Ilhavo efectuar-se-á no dia 30 de Maio corrente, com início às 15 horas, terminando à volta das 17,30.

Nesta reunião de piedade, que se realiza no Seminário de Santa Joana Princesa, podem também tomar parte sacerdotes de outros arceparquias.

L. O. C. F.

Para coordenação de trabalhos, descoberta de soluções a problemas sempre novos e ajustamento de perspectivas, realizaram as senhoras da LOCF um encontro de responsáveis no passado domingo. Os trabalhos, que decorreram em ambiente de muito interesse e verdade, tiveram lugar no Colégio do Sagrado Coração de Maria. As nossas operárias buscam caminhos sempre mais eficazes de realização humana e difusão do Evangelho.

REUNIÃO ANUAL DOS PÁRCOS COM O SECRETÁRIO DIOCESANO DA CATEQUESE

Os párcos e demais sacerdotes que trabalham na vida paroquial vão ter a sua reunião anual com o Secretário Diocesano da Catequese a fim de estudarem em comum e programarem o plano de actividades para o próximo ano e fazerem a revisão do trabalho do ano que está a terminar.

Os encontros realizar-se-ão por zonas nas seguintes datas:

— Sever do Vouga — 22 de Maio; Estarreja e Murtosa — 26; Albergaria-a-Velha — 27; Agueda — 29; Vagos — 30; Aveiro e Ilhavo — 2 de Junho; Anadia e Oliveira do Bairro — 3.

Os principais assuntos a tratar serão os seguintes:

- 1.º — A formação cristã das crianças pela aula de Religião na Escola Primária;
- 2.º — A formação religiosa dos pré-adolescentes e adolescentes e a aula de Religião da 5.ª classe e do Ciclo Preparatório;
- 3.º — Renovação das Catequeses Paroquiais;
- 4.º — O trabalho de ligação Catequese-Família.

FESTA DO PENTECOSTES

A festa do Pentecostes tem este ano, na Catedral, o seguinte programa:

Sábado, 24 — Ordenação de três diáconos, às 18 horas. A missa das ordenações serve para o cumprimento antecipado do preceito dominical.

Domingo, 25 — Promessa de novos escuteiros, às 10,30 horas, com a presença do Senhor Bispo. Às 11 horas, missa concelebrada.

COMPROMISSO DAS EQUIPAS DE CASAIS

Vão fazer o seu compromisso, no próximo dia 31 de Maio, as Equipas Aveiro 2 e Aveiro 4. A cerimónia realiza-se na igreja de Jesus, com missa, às 17 horas.

JORNADAS DE FIM DE ANO DAS EQUIPAS DE CASAIS

Estão marcadas para 7 de Junho as Jornadas de Fim do Ano, abertas a todos os casais das Equipas de N. Senhora nesta Diocese, tendo em vista o encontro e o convívio fraterno. É a primeira vez que entre nós se toma esta iniciativa.

A concentração será na Casa de Santa Zília às 16 horas. Estará presente o Casal Regional (Porto), Sofia e Carlos Grijó. O Casal Responsável do Pré-Sector de Aveiro apresentará perspectivas do movimento na nossa Diocese, seguindo-se a missa às 18 horas.

À noite, realizam-se reuniões de equipas mistas.

FESTA DO CORPO DE DEUS

Vai realizar-se em 5 de Junho a festa do Corpo de Deus. Publicaremos o programa no próximo número.

NOVA CAPELA DE ARADAS

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

júbilo dos habitantes, que Aradas iria dispor de estação dos C T T e lembrou que fosse dotada também de um posto de P. S. P.

O Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, falou a seguir. Disse que, pelo entusiasmo que notava no povo, estava certo de que a obra se haveria de realizar depressa. Teceu elogios à comissão e à Junta de Freguesia e prometeu o seu contributo, não apenas como Chefe do Distrito, mas também como aveirense.

Em seguida, o Venerando Prelado procedeu à bênção da primeira pedra, ficando encerrado nela um pergaminho assinalando o facto e algumas moedas correntes.

O texto do documento foi lido pelo dedicadíssimo capelão do lugar, sr. Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo.

No próprio local do novo templo, onde os alicerces já se vêem à superfície da terra, o Senhor Bispo celebrou missa, participando a numerosa assembleia activamente com cânticos e orações próprias. Como estava anunciado, houve ofertório solene. A dávida de cada um, maior ou menor, ficou junto ao altar. Entregue com amor, também em alguns casos com sacrifício, ela vai ajudar a erguer as paredes da capela. Uma

capela-igreja, bastante para agora e para daqui a 30 ou 50 anos, quando ali, quem sabe, as necessidades pastorais exigirem a criação de uma paróquia.

O sr. Governador Civil foi o primeiro a entregar a sua dávida. Seguiram-se as restantes autoridades e o povo. Perguntámos, no dia seguinte, o resultado. Informaram-nos: à roda de 70 contos.

Com o relevo que merece, públicos neste número o texto integral da homilia proferida pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

As entidades oficiais e a outros convidados foi oferecido um «copo de água» na residência do sr. Duarte da Rocha. Usaram então da palavra o Vigário de Aradas, sr. Padre Daniel Correia Rama, que falou da sua amizade aos paroquianos, com quem convivia desde há 43 anos, e agradeceu a todos a sua contribuição para o levantamento da capela; o Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, que igualmente disse poderem a comissão e o povo de Aradas contar com o seu decidido auxílio; e o Chefe do Distrito, que reforçou as palavras proferidas no fim do desfile do cortejo, regozijando-se também com o facto de as obras terem sido adjudicadas a um construtor civil local, sr. Mário Cindão, que é homem capaz de as levar depressa a bom termo.

O Prelado da Diocese recordou, no final, afirmações que já tinha feito na homilia, encarecendo e patrocinando assim a campanha de construção de casas para os pobres.

Punha nessa empresa todo o seu empenho. A todos a recomenda vivamente, de forma especial na modalidade de autoconstrução.

José Carinha
ADVOGADO
 Rua Comb. G. Guerra, 1
 (Telfs. 22651-22743)
AVEIRO

Como símbolo, embora a oferta não fosse mais que modesta, a Diocese daria os vidros para todas as casas que viessem a construir-se com destino aos pobres.

NOTAS

A freguesia de S. Pedro de Aradas, no concelho de Aveiro, tem uma população de cerca de 8 000 habitantes e perto de 1 800 fogos.

O lugar de Aradas (mesmo nome de toda a paróquia) é formado por 700 fogos. A capela fica situada no local denominado «Pinheiro», onde se começará a fazer urbanização adequada.

O autor do projecto do templo foi o Arquitecto Américo dos Santos Malta, infelizmente já falecido. A comissão não teve o mínimo dispêndio com o seu trabalho, o que merece especial registo.

O templo ocupará 600 m. q. de terreno e o salão anexo deverá dispor de 300. A superfície total do terreno adquirido é de 1.500 m. q. As obras estão orçadas em 1 100 contos, devendo ficar concluídas no prazo de um ano.

Com o nome de «Aradas», começou a publicar-se um boletim paroquial. Dirige-o o Pároco, sr. Padre Daniel Rama. É editor o Coadjutor, sr. Padre Augusto Marques da Costa, e administrador o sr. José de Pinho das Neves.

Sairá três vezes por mês. Para o primeiro número escreveu algumas palavras o Senhor Bispo de Aveiro. Apresentamos os nossos cumprimentos ao novo jornal, desejando que alcance todos os seus objectivos.

TELEVISAO - RÁDIO
Reparações
 AGENCIA COMERCIAL **RIA**
 R. de S. Roque, n.º 15

**VEJA O SEU CORPO
TRANSFORMAR-SE
EM 17 DIAS**

O dobro do volume dos seus músculos em 4 semanas apenas...

Ao fim de 17 dias já a sua silhueta estará completamente mudada com o



«ERKOSTRONG»

O aparelho que a REPRESENTAL, LDA se orgulha de apresentar em Portugal sob exclusivo.

Seja também um homem másculo e atlético.

Para isso, necessita apenas de dispor de 9 minutos diários em sua casa, e dum aparelho «ERKOSTRONG».

Uma descoberta que revolucionou a cultura física em todo o Mundo.

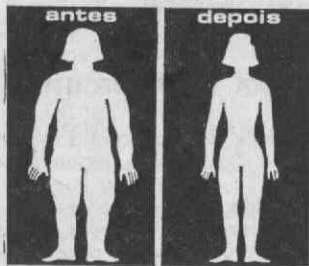
Extraordinário na diminuição de volume do ventre dilatado.

Para todos os indivíduos dos 15 aos 65 anos, MAGROS OU GORDOS.

Emagreça

2K

por semana através das vibrações electrónicas



Agora com o aparelho «Cousin Electronic» poderá eliminar gorduras e celulite ou enrijar carnes flácidas em qualquer parte do corpo.

As ondas de vibração electromagnéticas do «Cousin Electronic» têm efeitos sedativos para ALIVIO DE DORES E MAU-ESTAR provocados por: Bicos de papagaio, reumático, ciática, lombago, varizes, câibras e cansaço muscular.

EXCELENTE ACÇÃO FISIOTERÁPIA PARA alterações ao nível do sistema neuro-vegetativo como: Prisão de ventre, gases, digestões difíceis, flatulências, insónias, fadiga nervosa, etc.

EXCELENTE ACTIVADOR DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA.

Confere melhor bem-estar geral ao organismo.

Utilize o «Cousin Electronic» para emagrecer, para saúde e bem-estar.

Um verdadeiro milagre da técnica, produzido pela indústria electrónica, por um preço acessível a todos.

ELIMINE PARA SEMPRE

OS PELOS INESTÉTICOS

ATRAVÉS DA DEPILAÇÃO ELÉCTRICA

A Adubação Azotada na Cultura do Arroz

Pelo Serviço Agronómico de «AMONIACO PORTUGUÊS» S. A. R. L.

NO ARROZ, a sementeira do que aliás se verifica na quase totalidade das restantes culturas, o Azoto é o elemento nutritivo que exerce maior influência nas produções.

Efectuada geralmente em solos intensamente lavados, Pobres em Azoto, a cultura do arroz responde altamente à aplicação de adubos azotados.

Tem-se verificado, porém, que mais do que em qualquer outra cultura, é necessário dispensar a melhor atenção à forma química em que o Azoto se encontra no adubo a aplicar.

É evidente que, sendo a cultura efectuada em alagamento permanente, há condições favoráveis e elevadas perdas de Azoto por arrastamento, que serão tanto maiores quanto menor for a possibilidade de o adubo azotado ser fixado no solo.

Haverá portanto toda a vantagem em utilizar adubos em que o azoto se apresenta em forma que, como é o caso da forma Amoniacal, sejam bem retidas no solo.

Tem pois toda a justificação técnica a preferência que é dada ao SULFATO DE AMÓNIO — um adubo em que a totalidade do Azoto se encontra na forma Amoniacal — tanto para a adubação da sementeira ou plantação como para as adubações de cobertura da cultura do arroz.

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no próximo dia 27, terça-feira, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) — Aprovação da Postura de Trânsito, a que se refere a deliberação camarária tomada em reunião ordinária de 14 de Abril findo;
- b) — Sanção da deliberação tomada em reunião ordinária de 28 de Abril findo, relativa à alienação, em hasta pública, de um lote de terreno, para construção, na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães;
- c) — Sanção da deliberação tomada em reunião ordinária de 5 de Maio corrente, relativa à alienação de um lote de terreno, para construção, na Avenida Salazar;
- d) — Sanção da deliberação tomada em reunião ordinária de 5 de Maio corrente, relativa à alienação, com dispensa da hasta pública de uma parcela de terreno sita na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, com a área de 179,66 metros quadrados, destinada a complemento de um lote (n.º 6) para construção imediata.
- e) — Aprovação da deliberação tomada em reunião ordinária de 19 do corrente mês, respeitante a um empréstimo de 4 000 000\$00, a contrair na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, destinado ao Matadouro Regional de Aveiro.

PAÇOS DO CONSELHO DE AVEIRO, 21 de Maio de 1969

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

AGRADECIMENTO

A esposa e filhos do Capitão Joaquim Pinho das Neves, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todas as pessoas que as acompanharam na sua grande dor, vêm fazê-lo por este único meio.

Aveiro, 21 de Maio de 1969.

Vendem-se em AVEIRO

Moradas rez do chão, construção recente, ao preço de 200.000\$00. Bom emprego de capital. Trata: A PREDIAL AVEIRENSE, Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-1.º Telef. 22383/4 — AVEIRO

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

Repartição de Finanças do Concelho de Oliveira do Bairro

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Na Repartição de Finanças do concelho de Oliveira do Bairro, e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional, e executado — Alberto Gabriel Caetano da Rosa, residente na Póvoa do Forno, deste concelho, vai à praça no próximo dia 16 de Junho, pelas 11 horas, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, e pela primeira vez, um camião de transporte de mercadorias, da marca «VOLVO», com o número de matrícula T - O - 91 76, no valor de 60 000\$00 (sessenta mil escudos).

Por dívida de imposto de compensação e imposto de circulação do 1.º trimestre de 1969.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes.

Ficam a cargo dos arrematantes as despesas da praça.

Repartição de Finanças do concelho de Oliveira do Bairro, 14 de Maio de 1969.

O escrivão

a) António Maria dos Santos Dias

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Auxiliar,

a) Amadeu Pinto dos Reis.

Serventes

precisam-se

Para Armazém de Mercadorias e Cereais.

Boa constituição física — até 40 anos de idade.

Responder ao Apartado 39 — AVEIRO.

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requiere catálogo ilustrado grátis com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

Precisa-se

Operador para máquina de contabilidade, de preferência com prática e conhecimento de dactilografia, livre do serviço militar. Resposta com todas as indicações e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 69.

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTUR

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. Residência. 23387
Consult. 22779 AVEIRO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Torneiro

Precisa

F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL CACIA — Aveiro
TELEF. — 24001

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-B

AVEIRO

Trespasa-se

Estabelecimento destinado a reparações de automóveis e Stand de Exposição, nos arredores desta cidade. Informa a Redacção.

Aluga-se

Moradia c/ dez compartimentos, na R. de S. Martinho, 17 — Aveiro. Informa R. Diogo Cão, 2 BARRA

Precisa-se

Oficial pintor construção civil para Empresa arredores de Aveiro. Resposta a esta Redacção ao n.º 72.

Operários Metalúrgicos

Com a categoria de Soldador, Torneiro Mecânico, Titular de Balancé, Controlador, Serralheiro, etc.

PRECISA MASA Agueda

Oferecem-se bons ordenados.

«Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

Apenas

por

387\$50

com

o

depilador

«ELECTRONIC PENCIL»

O mais pequeno aparelho eléctrico de depilação.

Agora pela galvanização da raiz, com este portátil aparelho de pilhas, poderá eliminar PARA TODA A VIDA os pelos do meio do nariz, faces, buço, braços e pernas.

Recorte ou copie este cupão, e receberá literatura grátis e sem qualquer compromisso. Envie à:



Departamento de Vendas e Representações, Lda
Praça do Chile, 15-1.º
LISBOA

Assinale com uma cruz o aparelho sobre o qual deseje receber literatura

- × ERKOSTRONG (A)
- × COUSSIN ELECTRONIC
- × ELECTRONIC PENCIL

Nome

MORADA

Localidade



ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

**Chefe de Serviço de Cirurgia
do Hospital de Aveiro**
Clínica Médica e CirúrgicaConsultas diárias excepto
sábados, a partir das 16 horasConsultório — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 2.º Esq.ºResidência — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558Consultório — Rua de Coimbra,
17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477Consultas Diárias das 10 às
11 e das 15 às 19 horas**JOÃO PALMEIRO**

MÉDICO NEUROLOGISTA

Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Comunica que transferiu o seu consultório para a R. Combatentes
da Grande Guerra (R. Direita) n.º 16-1.º

Consultas às terças e sextas-feiras da parte da tarde — Telef. 24935

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de BarcelonaConsultas com hora marcada,
todos os dias, a partir das
14.30 horas.Consultório Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, - 87 1.ºResidência — R. de Ilhavo - 46
2.º D

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24900
de Noite 24800 { Feriados 22285**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas

(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)

Telefone 22394

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

**Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro,
Dictafone, Duplicador e Contabilidade**Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios A. Estrela Santos
AVEIRO**Coryse-Salomé**Instituto de Beleza com aplicação
de produtos directamente importados de
França.

Brevemente na nossa cidade

Recrutados adiados de Incorporação de 1969 para 1970 por motivos de estudos

Os recrutados adiados de incorporação por motivo de estudos passam a estar obrigados do pagamento da «Taxa Militar» enquanto se mantiverem naquela situação e o pagamento da anuidade da «Taxa Militar» correspondente ao corrente ano de 1969 deve ser efectuado, até 31 do corrente, em qualquer Repartição de Finanças, mediante apresentação do respectivo «Título m/I». Os «Títulos m/I» dos recrutados recenseados pelo D. R. M. 10 (Aveiro) encontram-se nas Câmaras Municipais dos Concelhos onde os mesmos recrutados declararam residir e onde devem ser levantados pelos interessados ou pessoa idónea que os represente.

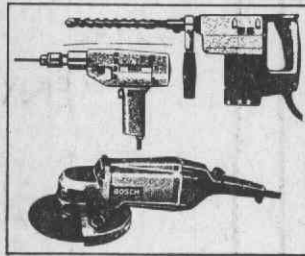
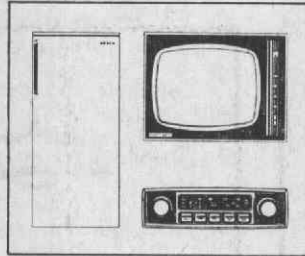
Oferece-se

Rapaz de 30 anos c/ carta de ligeiros e pesados profissional, para qualquer ramo de serviço.

Informa esta Redacção.

Empregado precisa-se

Para escritório de advogado. Resposta por escrito a Dr. M. Carlos Candal—Trav. do Governo Civil, 4 — 1.º D. AVEIRO

**Novo serviço
BOSCH****AVEIRO**Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamentoA mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-157 B - Telef. 23629 - Aveiro

Marabuto, Galante & Alves, L.da

Leva ao conhecimento do Ex.º Público, Clientes, Amigos e Fornecedores, que brevemente mudará as s/ Oficinas e Stand de Exposição de Automóveis, para a

Rua Bento de Moura — Esgueiro

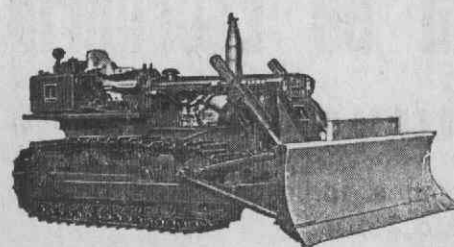
nesta cidade (ex-armazém de azeite), pelo que espera continuar a merecer a continuação dos v/ prezados favores.

A GERÊNCIA

MÁQUINAS PARA
TERRAPLANAGENS**JOCAR**Conduzidas por pessoal especializado
para a execução de toda a espécie de**Terraplanagens, remoção e escavações de terras**

em regime de hora ou por orçamento

CONSULTE

**JOCAR**

Telef. 22653

S. BERNARDO

AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%.
Andares e apartamentos mobilados para habitação própria ou com rendimento garantido durante 12 anos.

Informações: — Rua Conde Redondo, 53 — 4.º Esq. em Lisboa
Telefones 45843-47843

Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

DIVIDENDO DE 1968 — 9%

Avisam-se os Ex.mos Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 2 de JUNHO, está em pagamento o **dividendo** do ano de 1968, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:

Nominativas. . 7\$94 Ao Portador . . 6\$33

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na Estrada da Barra n.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 19 de Maio de 1969.

* Llavores *

ENXOVAIS — RENDAS

BORDADOS — GUARNIÇÕES

CINCO BICAS

AVEIRO

Marinha de Sal d'El-Rei

VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

Casa

Vende-se em S. Tiago. Informa telef. 24728, das 9 às 13 horas.

Empregada

Precisa o Cabeleireiro Toneca.

VENDE-SE

Propriedade c/ 3500m² incluindo casa, situada no lugar de S. Tiago (Aveiro), junto ao Seminário. Resposta a este jornal ao n.º 70.

Aluga-se

Bairro com 6 casas independentes no Bonsucesso, c/ quarto de Banho. Informa António Coelho Ratola. Talho n.º 43 — Mercado de Manuel Fermino — Aveiro

GASA DOS PESCADORES do AVEIRO

Convocação

Nos termos do N.º 2, do Art.º 10, do Decreto-Lei N.º 48 506, de 30 de Julho de 1968 e para os fins consignados na alínea a) do Art.º 9.º do mesmo diploma, convoco os sócios efectivos no pleno gozo dos seus direitos para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar na Sede desta Casa dos Pescadores no dia 2 de Junho p.º f.º, pelas 16.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) — Eleição do Presidente e dos Secretários da mesa da assembleia geral.
- b) — Eleição dos Vogais da Direcção, efectivos e suplentes.

Se à hora designada não estiver presente número legal de sócios para a Assembleia funcionar, ela reunirá meia hora depois com qualquer número.

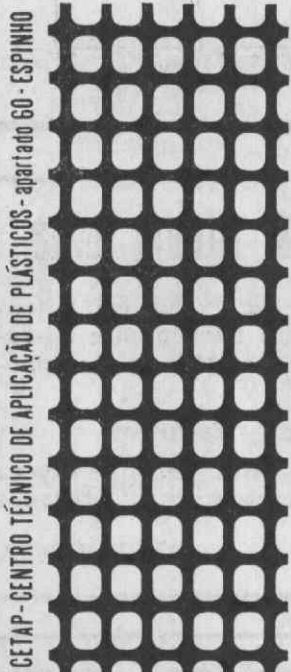
Aveiro, 19 de Maio de 1969

O Presidente da Direcção,
Afonso Júlio Garrido Borges
Capitão de Fragata

Viajante

Empresa desta cidade admite um viajante para trabalhar no Distrito de Aveiro.

Resposta à Redacção, ao n.º 85.



CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - apartado 60 - ESPINHO

REDES PLÁSTICAS



UM TIPO DE REDE PARA CADA APLICAÇÃO

nas vedações na avicultura na decoração na indústria na embalagem e... nas mais diversas aplicações

À VENDA EM TODO O PAÍS



um produto



PRECISA-SE

Empregada de Escritório

com curso comercial ou a terminar

Resposta com a indicação do ordenado pretendido à Redacção, n.º 7

«TENHO UMA CASA» SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 80 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades Urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Ex.ª Sr.ª D. Maria Faustina Andrade Aguiar Neves — LISBOA
Ex.ª Sr.ª D. Maria Waldemira Jorge de Oliveira Coelho — CANTANHEDE

Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Ex.º Sr. Pedro Miguel Leandro Soares Prudente — LISBOA
Ex.º Sr. Mário Rosa da Silva Pato — CALDAS DA RAINHA

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que nos dias 26 do corrente e 2 de Junho próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, se efectuarão dois sorteios para quatro chamadas, duas em cada um, para construção ou aquisição de propriedades urbanas.

Em cada um daqueles sorteios a primeira chamada será para construção ou aquisição de casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, de harmonia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

Nos dias 23 e 30 do corrente, será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA», o número de sócios que entram naqueles Sorteios, com referência ao número do último sócio inscrito no Livro de Registo Geral de sócios em cada um dos dias que antecede aquele anúncio.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

COIMBRA, 16 de Maio de 1969.

A DIRECÇÃO

OS SANTOS VÃO ACABAR?



AVEIRO

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

não retirou a auréola a nenhum dos seus santos; quando muito, tixou o grau de maior ou menor importância que uma figura deve ter na vida espiritual dos homens. Se alguns santos deixam de figurar no calendário comum a toda a Igreja, isso não quer dizer que não tenham existido ou que se duvide da sua santidade. Há sempre lugar para o culto local, nacional, regional ou diocesano.

Prometemos tratar o assunto e fá-lo-emos no próximo número, pois neste tal não é possível por falta de espaço. Publicamos já hoje, todavia, o novo calendário litúrgico dos santos, como fica depois da reforma. É obrigatória a celebração das festas dos 57 santos cujos nomes aparecem impressos em tipo negro. Facultativa é a celebração dos 22 santos cujos nomes figuram em tipo mais claro. Os restantes santos são deixados à celebração local ou facultativa. Em resumo: há uma representação mais universal e, por isso mesmo, a corresponder melhor à difusão actual da Igreja.

JANEIRO

- 1 Santa Maria, Mãe de Deus
- 2 S. Basílio e S. Gregório Nazianzeno.
- 6 Epifania do Senhor
- 7 S. Raimundo de Penafort.
- 13 Santo Hilário.
- 17 Santo Antão, do Egipto.
- 20 S. Fabião e Sebastião.
- 21 Santa Inês.
- 22 S. Vicente.
- 24 S. Francisco de Sales.
- 25 Conversão de S. Paulo.
- 26 S. Timóteo e S. Tito.
- 27 Santa Angela de Mérisi.
- 28 S. Tomás de Aquino.
- 31 S. João Bosco.

FEVEREIRO

- 2 Apresentação do Senhor.
- 3 S. Brás e Santo Anscário.
- 5 Santa Águeda.
- 6 S. Pablo Miki e os mártires do Japão.
- 8 S. Jerónimo Emiliano.
- 10 Santa Escolástica.
- 11 Nossa Senhora de Lourdes.
- 14 S. Cirilo e Metódio.
- 17 Sete Santos Fundadores.
- 21 S. Pedro Damiano.
- 22 Catedral de S. Pedro.
- 23 S. Policarpo.

MARÇO

- 4 S. Casimiro.
- 7 Santa Perpétua e Felicidade.
- 8 S. João de Deus.
- 9 Santa Francisca Romana.
- 17 S. Patrício.
- 18 S. Cirilo de Jerusalém.
- 19 S. José.
- 23 S. Toribio de Mogrovejo.
- 25 A Anunciação.

ABRIL

- 2 S. Francisco de Paula.
- 4 Santo Isidoro.
- 5 S. Vicente Ferrer.
- 7 S. João Baptista de la Salle.
- 11 Santo Estanislau.
- 13 S. Martinho I.
- 21 Santo Anselmo.
- 23 S. Jorge.
- 24 S. Fidel de Sigmaringen.
- 25 S. Marcos.
- 28 S. Pedro Chanel.
- 29 Santa Catarina de Sena.
- 30 S. Pio V.

MAIO

- 1 S. José Operário.
- 2 Santo Atanásio.
- 3 S. Filipe e Santiago.
- 12 S. Nereu, Aquileu e S. Pancrácio.
- 14 S. Matias.
- 18 S. João I.
- 20 S. Bernardino de Sena.
- 25 S. Beda, S. Gregório VII, Santa Maria Madalena de Pázzis.
- 26 S. Filipe Néri.
- 27 Santo Agostinho de Cantuária.
- 31 A Visitação da Santíssima Virgem.

JUNHO

- 1 S. Justino.
- 2 S. Pedro e Marcelino.
- 3 S. Carlos Lwanga e mártires do Uganda.
- 5 S. Bonifácio.
- 6 S. Norberto.
- 9 Santo Efrém.

- 11 S. Barnabé.
- 13 Santo António de Pádua.
- 19 S. Romualdo.
- 22 S. Paulino de Nola, S. João Fisher e Tomás Moro.
- 24 Natividade de S. João Baptista.
- 27 S. Cirilo de Alexandria.
- 28 Santo Ireneu.
- 29 S. Pedro e S. Paulo.
- 30 Primeiros santos, mártires da Igreja romana.

JULHO

- 3 S. Tomé
- 4 Santa Isabel de Portugal.
- 5 Santo António, Maria Zacarias.
- 6 Santa Maria Gorétti.
- 11 S. Bento.
- 13 Santo Enrique.
- 14 S. Camilo de Lélis.
- 15 S. Boaventura.
- 16 Nossa Senhora do Carmo.
- 21 S. Lorenzo de Brindes.
- 23 Santa Maria Madalena.
- 25 S. Tiago.
- 26 S. Joaquim e Santa Ana.
- 29 Santa Marta.
- 30 S. Pedro Crisólogo.
- 31 Santo Inácio de Loyola.

AGOSTO

- 1 Santo Afonso Maria de Ligório.
- 2 Santo Eusébio de Verceil.
- 4 S. João Maria Vianney.
- 5 Santa Maria Maior e S. Sietol.
- 6 Transfiguração do Senhor.
- 7 Santo Domingos.
- 8 S. Caetano.
- 10 S. Lourenço.
- 11 Santa Clara.
- 13 S. Ponciano e Hipólito.
- 15 Assunção da Maria.
- 16 Santo Estêvão da Hungria.
- 17 S. João Eudes.
- 18 S. Bernardo.
- 19 S. Pio X.
- 22 Santa Maria Rainha.
- 23 Santa Rosa de Lima.
- 24 S. Bartolomeu.
- 25 S. Luís de França.
- 26 S. José de Calasáncio.
- 27 Santa Mónica.
- 28 Santo Agostinho.
- 29 Martirio de S. João Baptista.

SETEMBRO

- 3 S. Gregório Magno.
- 8 Natividade de Maria.
- 13 S. João Crisóstomo.
- 14 Exaltação da Cruz.
- 15 Nossa Senhora das Dores.
- 16 S. Cornélio e Cipriano.
- 17 S. Roberto Belarmino.
- 19 S. Januário.
- 21 S. Mateus.
- 26 Santo Cosme e Damião.
- 27 S. Vicente de Paulo.
- 28 S. Venceslau.
- 29 Santos Miguel, Gabriel e Rafael.
- 30 S. Jerónimo.

OUTUBRO

- 1 Santa Teresa do Menino Jesus.
- 2 Santos Anjos Custódios.
- 4 S. Francisco de Assis.
- 6 S. Bruno.
- 7 Nossa Senhora do Rosário.
- 9 S. Dionísio e S. João Leonárdi.
- 14 S. Calixto.
- 15 Santa Teresa.
- 16 Santa Edviges e Santa Margarida de Alacoque.
- 17 Santo Inácio de Antioquia.
- 18 S. Lucas.
- 19 Santo Isaac Jogues e os mártires canadenses. S. Paulo da Cruz.
- 23 S. João de Capistrano.
- 24 Santo António Maria Claret.

- 28 S. Simão e S. Judas.

NOVEMBRO

- 1 Todos os Santos.
- 2 Todos os Fiéis Defuntos.
- 3 S. Martinho de Porres.
- 4 S. Carlos Borromeo.
- 9 Dedicção da Basílica de La-trão.
- 10 S. Leão Magano.
- 11 S. Martinho de Tours.
- 12 S. Josafat Kuncewitz.
- 15 Santo Alberto Magno.
- 16 Santa Margarida de Escócia e Santa Gertrudes.
- 17 Santa Isabel de Hungria.
- 18 Dedicção das basílicas de S. Pedro e S. Paulo.
- 21 Apresentação da Santíssima Virgem.
- 22 Santa Cecília.
- 23 S. Clemente e S. Columano.
- 30 Santo André.

DEZEMBRO

- 3 S. Francisco Xavier.
- 4 S. João Damasceno.
- 6 S. Nicolau.
- 7 Santo Ambrósio.
- 8 Imaculada Conceição.
- 11 S. Dámaso.
- 12 Santa Joana F. de Chantal.
- 13 Santa Luzia.
- 14 S. João da Cruz.
- 21 S. Pedro Canísio.
- 23 S. João de Kent.
- 25 Natal.
- 26 Santo Estêvão.
- 27 S. João.
- 28 Santos Inocentes.
- 29 S. Tomás Becket.
- 31 S. Silvestre.

Falecimento

D. TERESA DE JESUS VIEIRA GAMELAS

Faleceu em 18 do mês corrente, no vizinho lugar de Vilar, com 96 anos de idade, a sr.^a D. Teresa de Jesus Vieira Gamelas, viúva de João Duarte dos Santos Gamelas.

A saudosa extinta, pessoa de grandes virtudes e, por isso, profundamente estimada, era mãe do sr. Francisco Maria Duarte Vieira Gamelas, casado com a sr.^a D. Maria Simões Ferreira Borralho; da sr.^a D. Maria da Glória Gamelas Rei, casada com o sr. Manuel Matias Rei; e do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas, casado com a sr.^a D. Delminda da Costa Sarrico; avó do agente técnico sr. João Maria da Costa Vieira Gamelas, casado com a sr.^a D. Maria da Conceição Almeida, professora primária; da sr.^a D. Maria de Fátima da Costa Vieira Gamelas, casada com o sr. Alberto Borralho Neves; de Francisco António da Costa Vieira Gamelas, finalista do Instituto Industrial do Porto; de João António Borralho Vieira Gamelas, aluno da Escola Industrial e Comercial de Aveiro; e de Francisco José, Paulo Manuel e Teresa Maria Borralho Vieira Gamelas.

O funeral, muito concorrido, realizou-se no dia 19, com Ofício e Missa na capela de Vilar, sendo depois o corpo sepultado no cemitério central de Aveiro.

— A família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

AVEIRO EM ÉVORA

Mais uma vez a nossa cidade estará presente no Grande Cortejo do Trajo que se realizará em Évora, no dia 6 de Junho, por ocasião da Feira de S. João. A embaixada será constituída por um marnoto, quatro salineiras, um fogueteiro e dois pares de mordomos e parceira, aldeãs de Cacia e S. Bernardo, duas meias senhoras, quatro tricanas de 1850, uma tricana de 1900 e três tricanas modernas.

FERROVIÁRIOS FRANCESES

No próximo dia 28 do corrente estarão nesta cidade numerosos ferroviários franceses. Darão um passeio pela ria numa lancha da Comissão de Turismo.

ORFEÃO DE VAGOS

A favor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, o Orfeão de Vagos desloca-se a esta cidade no dia 7 de Junho para dar um espectáculo no Teatro Aveirense.

FUNDAÇÃO DO LIONS CLUB DE AVEIRO

Está marcada para amanhã, sábado, pelas 20,30 horas, no Hotel Imperial, uma reunião para a fundação do Lions Clube de Aveiro.

Estarão presentes cerca de cem pessoas, entre elas o Governador do Distrito Provisório 115 (Portugal), sr. Roger Carp, e lionistas dos clubes de Cantanhede («padrinho» do Lions de Aveiro), Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Matosinhos e Estoril-Almada.

PRODUÇÃO DE LEITE EM 1968

No Núcleo de Estarreja, que compreende os concelhos de Albergaria-a-Velha, Estarreja e Murto-sa, foram recolhidos no ano findo pela Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, 11 800 000 litros de leite, sendo 6 700 000 da classe A, 4 600 000 da classe B e 500 000 da classe C, correspondendo aproximadamente a 56,3% 38,8% e 9%, daquele total, o que produziu o movimento de 32 500 contos pagos à Lavoura.

O preço médio, por litro, foi de 2\$76.

IMPORTANTE EMPREENHIMENTO INDUSTRIAL

Conforme já anunciámos, mais um investimento industrial de grande projecção nacional e internacional vai surgir em Aveiro. Trata-se da Caprofil-Químico-Têxtil Portuguesa, que terá as suas instalações na Quinta da Moita, freguesia da Oliveirinha, e se destina à produção de fibras químicas.

Para falar sobre o importante empreendimento, veio a esta cidade o Administrador-Delegado, sr. António Teixeira dos Santos. Presidiu à reunião, no Grémio do Comércio, o sr. Coronel João da

Fotocópias
Instantâneas e Secas
LIVRARIA BORGES
Telef. 22281 AVEIRO

Costa Moreira, adjunto da Caprofil em Aveiro, que deu também alguns esclarecimentos prévios.

A pergunta de um jornalista sobre o motivo que levou à escolha de Aveiro para a concretização da ideia, foi respondido que isso se devia à abundância de água na região, às condições do porto, à proximidade das zonas onde se encontram a indústria têxtil e a indústria de lãs e às facilidades concedidas pela Câmara Municipal.



Sábado

TEATRO AVENIDA — «O melhor de Bucha e Estica». Maiores de 6 anos. (à tarde).

TEATRO AVENIDA — «O dia mais longo de Kansas City». Alemanha-Jugoslávia. Western. Com: Lex Barker, Pierre Brice, Ursula Glas, Galtz George, Walter Barnes e Ralf Wolter. A boa convivência racial, lutando-se em conjunto contra aqueles que só espalham a morte e o terror, é um aspecto positivo que está bem patente. Tudo decorre dentro dos cânones habituais neste género de películas. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. (à noite).

TEATRO AVEIRENSE — «Um rosto à chuva». E. U. A. Drama. Com: Rory Calhoun, Marina Berti, Nial McGinnis e Massimo Giuliani. Passado na Segunda Guerra Mundial e de origem americana, tinha de ser fatalmente um filme anti-Hitler, anti-Mussolini e anti-fascista. Violento. Condição da protagonista apesar das alenuantes, pouco recomendável e faltando elementos positivos que equilibrem este facto. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Domingo

TEATRO AVENIDA — «A festa». E. U. A. Comédia. Com: Peter Sellers, Steve Franken e Claudine Longet. Tudo se conjuga no sentido do filme constituir um divertimento sem preocupações, realçando algumas qualidades dos protagonistas, o que não impede que toda a acção decorra numa festa de ambiente um tanto duvidosa. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TATRO AVEIRENSE — «Millie, rapariga moderna». E. U. A. Comédia Musical. Com: Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, John Gavin e James Fox. Realçando apenas bons sentimentos, o filme limita a sua acção num sentido recreativo, nada tendo de reproável. ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O telefone fatal». E. U. A. Drama. Com: Joan Crawford, John Ireland, Leif Erickson, Sarah Lane e Andi Garrett. Filme violento, susceptível de impressionar fortemente os nervos do espectador. A película levanta o problema da imprudência de os pais abandonarem em casa filhos muito novos e sem o sentido da responsabilidade. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Vingar primeiro, amar depois». E. U. A. Aventuras. Com: Richard Boone, Vera Miles, Joan Blondell e Steve Inhat. Algumas cenas exploram o reduzido vestuário das personagens, os ambientes pouco recomendáveis dos «bars» e os costumes primitivos dos nativos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVENIDA — «A marca do vencedor». E. U. A. Western. Com: Chuck Connors, Gloria Grahame, Gary Murill e Bill Bixby. Inclui cenas de muita violência e analisa certos problemas conjugais que nem sempre são resolvidos da melhor maneira. A vingança, como objectivo do principal intérprete, não é posta de forma convidativa, embora contribua para o ambiente duro em que a acção se desenrola. PARA ADULTOS.

FRIGORIFICOS
Grandes facilidades
Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida
A.C.R.I.A. Lda AVEIRO

1.º TAXI AEREO - LISBOA - AVEIRO

Creemos que se trata da primeira viagem em táxi aéreo entre Lisboa e Aveiro.

Foi na terça-feira desta semana, dia 20. Quatro técnicos espanhóis precisaram de deslocar-se com urgência a Cacia, para tratar assuntos importantes na Fábrica de Celulose. Pois a forma mais rápida seria o táxi aéreo. E utilizaram-no mesmo, fretado especialmente, descendo no campo da Base de S. Jacinto, cerca da 10 horas. Uma lancha da Comissão de Turismo transportou-os à cidade. Daqui a Cacia, um salto em automóvel. O regresso, de tarde, foi pelos mesmos processos. Assinalamos o facto.

VIAGEM DO PAPA A GENEVRA

No dia 10 de Junho, o Papa Paulo VI e a sua comitiva viajarão na SWISSAIR para uma breve visita a Genebra. O convair 990 Coronado, a jacto, decorado com as insignias pontificais, deixará o aeroporto Fiumicino de Roma cerca das 8,45 da manhã, para chegar a Genebra 1 hora e 15 minutos depois. No fim da tarde, o Sumo Pontífice regressará à cidade eterna, também de avião.

A cabine do jacto será preparada para a ocasião e subdividida em vários compartimentos.

Que seja viagem de paz, pois é a bem da humanidade.

...e as rosas perfumam os jardins

Carolina Homem Christo



O sol quente inundava tudo. Rouxinóis cantavam nos loureiros, e a natureza inteira entoava um hino de glória ao Criador. A luminosidade esplendorosa desse dia contrastava violentamente com a atmosfera enegrecida pela chuva impertinente e fria que hoje tem caído estendendo pela cidade um manto de escuridão e tristeza, em nada parecido com o ressumar de vida e renovação quase sensual que então se exalava de prados verdes e flores que me rodeavam naquela velha quinta chamada de «Dona Margarida». As covas que semeavam a Rua do Americano para onde parte desta se debruçava estavam tão secas e poeirentas que ainda pareciam mais fundas dando-nos ideia, ao primeiro golpe de vista, duma concentração de bossas de camelos.

Há muitíssimo tempo que não passava em Aveiro esta data, sendo portanto natural que a distância e a dissemelhança destes dias tenham acordado em mim um mundo de recordações. Vejo tudo com clareza surpreendente, porém muito longe, como através de bímculo mal focado que me afastasse as imagens em vez de as aproximar. Tudo quintas, em volta. Era a do Dr. Jaime Lima, a de D. Clara Mendes Leite, na esquina a casa do Joaquim Russo, o caseiro, e na outra esquina o nicho do Senhor dos Aflitos. Tinha 17 a-

nos acabados de fazer e 57 passaram sobre eles. Foi num Maio de calor imenso, abafado. Estava vestida da cor da esperança, um verde esmeralda matizado de oiro. Casava-me. Nem pai nem mãe estiveram comigo nesse dia. Sentia-me órfã. Os azares da vida e da política privaram-me da sua presença. E dos que me acompanharam... marido, família, amigos, à excepção de meu irmão mais novo, não existe ninguém. Mas a vida continua... e eu continuo a ser alegre quase como fui, e como há 57 anos o sol vai voltar fecundo e abraçador, os sabugueiros estarão em flor nos valados como então os vi, e as rosas abrem nos jardins perfumando-os suavemente...

Muitos novos pares encetarão hoje o caminho que já percorri em busca da felicidade que encontrarão ou não, e mui-

tos, dentro de 57 anos, saberão o que é o espinho da saudade a enterrar-se devagarinho num coração que foi jovem... que amou... e não irão acreditar que tenha envelhecido como eu não acredito. O resto, sim. Mas o coração não envelhece!

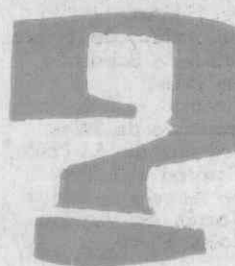
Não chorem a juventude e a mocidade os que a perderam. São bens que não voltam integralmente mas que se transformam e evoluem muitas vezes para melhor. A idade dá-nos mais paz, maior clarividência, mais tolerância. Anula paixões que nos exaltaram (e diminuíram na maioria dos casos), permitindo-nos ser mais justos e caridosos. Não tenham pena, não. O exterior não vale nada. Quando a alma se eleva, quando soubemos criar afectos, espalhar ternura, adaptar-nos ao andamento do tempo, aos que nos rodeiam, ajudando generosamente os mais novos com a experiência que conquistámos, sem recriminações azedas e inúteis quase em absoluto, a evolução faz-se serenamente, sem abalos dolorosos, e passamos dos 40 aos 60, de mães a avós, através do temporal de existência, com algumas lágrimas, sim, inevitáveis, mas também com grandes alegrias. O que realmente necessitamos é de não ficar para trás, não perder o pé no nosso meio-ambiente, não ser egoístas alheando-nos dos problemas dos que chegaram depois de nós, retirando-lhes a mão em que podem apoiar-se

em vez de lha estender francamente para auxiliá-los. A mocidade precisa da direcção dos mais velhos mas como amparo complacente, risonho, até que encontre o equilíbrio num mundo bem mais difícil, duro, e complicado do que aquele que encontrámos nas mesmas idades. Não lho neguemos. Só projectando-nos no seu futuro poderemos acompanhá-los reencontrando-nos.

Faz hoje 57 anos entrei numa era de ilusões. Perdi muitas. Feri-me correndo em busca de outras mas o meu coração não se azedou. Encontrei realidades consoladoras. E esperança. Sempre esperança reconfortante de atingir um ideal de paz e amor!

8 de Maio de 1969

OS SANTOS VÃO ACABAR



Prometemos, no último número, dar hoje resposta a esta pergunta. Porque ela anda, realmente, da boca em boca, ampliada pelas notícias erradas ou tendenciosas dos grandes jornais, que não têm preocupações nem escrúpulos de qualquer ordem, antes procuram apenas o que é mais sensacional. Saber dizer é uma arte — e certos jornais, na verdade, não sabem dizer nem sabem o que dizem.

Há incrível má interpretação dos documentos autênticos, como há mesmo, aqui e ali humorismo de mau gosto. Há, acima de tudo, lamentável ignorância das coisas religiosas, do que a Igreja se propõe nas suas determinações, do que mais convém à verdadeira e séria piedade dos fiéis. E estes — é bem verdade — uma vez informados e esclarecidos, aceitam os factos (as alterações, as reformas) como eles são na pureza da sua origem.

Os santos não vão acabar. Houve santos na antiguidade, há santos no século XX e haverá santos nos séculos futuros.

Com a recente reforma do calendário, que obedeceu a uma preocupação de universalidade, tanto no tempo como no espaço, a Igreja

CONTINUA NA PAGINA 9



Dois olhos escondidos num rosto comprido e magro, dedos duma grossura de quem trabalhou uma vida inteira em serviços de força, mais parecendo esgalhos retorcidos pelas agruras do tempo, corpo esguio a alto, boné de antracite no somaco, de braços com-

pridos e parados, assim nos apareceu o artista Carlos Santos no amplo salão do Teatro Aveirense, onde presentemente expõe a sua obra. Já conhecíamos o artista do último SALÃO AVEIRO, onde obteve o prémio especial para a melhor obra figurativa e ficamos desde então a admirá-lo pela sua presença humilde e pela expressão

CARLOS SANTOS no Teatro Aveirense

sincera da sua pintura que nos impressionou fortemente. Num desabafo, mostrou a sua tristeza por já serem quase sete horas da tarde e ninguém ter aparecido para a inauguração da sua primeira exposição individual. Com excepção do artista Guerra de Abreu (sempre o primeiro a aparecer nestes certames), mais ninguém tinha passado por ali. Estava desolado. Juntamente com Aníbal Fino, que me acompanhava, demos por inaugurada a exposição e pedimos ao artista que nos quisesse e nos falasse de si e da sua obra. Enquanto a sua voz sossegada ecoava no salão, um seu filho, de tenra idade, de cabelo russo e espantadiço, encostou-se a nós interessado.

— Nasci perto de Santa Comba Dão. Desde os 14 anos que gosto de pintar e três anos que andei na Escola Brotero deram-me um sentido de trabalhar em carpintaria. Tenho já 70 anos e nunca consegui ganhar vintém. Tenho pintado muita coisa mas nunca pensei que pudesse vir a interessar alguém. Agora, que já não posso trabalhar no meu ofício, lá vou pintando alguns quadros para vender. Várias pessoas ligadas à arte aqui em Aveiro dizem que os meus trabalhos têm muito mérito e eis porque me encontro nesta cidade.

Os braços parados do artista diziam-nos da sua passividade de bom homem enquanto demos a

volta ao salão. Carlos Santos precisa de ser ajudado. Não por benevolência doentia nem por comisseração do seu ar de quem se encontra forçado neste planeta, mas sim pelo seu trabalho que nos fala duma arte válida e que foi feita para nós. Ao visitante incauto toda a pintura de Carlos Santos parecerá pueril, sem interesse plástico, demasiadamente fácil. Mas a realidade é bem contrária. A sua pintura tão luminosa e extremamente pura é muito difícil de ser lida e raramente aparecem pintores que consigam fazer brotar espontaneamente estas duas qualidades. Vale a pena dar uma saltada ao Teatro Aveirense e recrear o espírito com as pinturas deste artista que tem vivido no mais completo anonimato. Continue, Carlos Santos. O tempo falará de si.

Jeremias Bandarra

O CHEFE DO GOVERNO NO PORTO

O Porto recebeu em apoteose o Presidente do Conselho. Foi jornada inolvidável de vibração e entusiasmo. Testemunho de simpatia e esperança ao homem que rege os destinos da Pátria. Este caminho de triunfo, de palmas e flores, de beijos e abraços, começou no distrito de Aveiro, quando o Prof. Marcelo Caetano desceu do avião em Maceda (Ovar). Apresentou-lhe cumprimentos o nosso Governador Civil, que seguiu sempre a seu lado, também contente com todas as calorosas manifestações populares. Depois, ao longo das estradas, o povo. Cachos humanos de gente boa, simples, trabalhadora. O Chefe do Governo deixava continuamente o automóvel para seguir a pé. Não havia outro recurso. Era a exigência da multidão. Alegria. Comunicabilidade. Duas horas e meia de atraso na chegada ao Porto — o que é bem significativo.

Que tudo seja a bem de Portugal.

ANO XXXIX — NÚMERO 1948 — AVEIRO, 23-5-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47